

Universidade do Oeste Paulista



Relatório de Autoavaliação Institucional – 2009

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

30 de março de 2010

IDENTIFICAÇÃO DO CORPO DIRIGENTE

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

REITORA

Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima

VICE-REITORA

Ana Cristina de Oliveira Lima

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

José Eduardo Creste

PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA

Maria Regina de Oliveira Lima

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA E DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Maria de Lourdes Zizi Trevizan Perez

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA – Usuário Máster 0271

Caracterização da IES:

- Instituição Privada
- Sem fins lucrativos
- Universidade

Estado: São Paulo

Município: Presidente Prudente

Início das atividades da IES: outubro de 1972

Credenciamento da Unoeste: Portaria Ministerial nº 83/87 – D.O.U. 12/02/87

Mantenedora: Associação Prudentina de Educação e Cultura – APEC, fundada em janeiro de 1972.

Endereços: Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 – Cidade Universitária

CEP: 19050-680 – Fone (18) 3229-1000

Campus II – Rodovia Raposo Tavares, Km 572 – Bairro Limoeiro

CEP: 19067-175 – Fone (18) 3229-2000

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenadora

Aparecida Darcy Alessi Delfim – CPF 06977009845

Corpo Técnico-Administrativo

Lucimara Carvalho de Andrade Sanches* - CPF 12110219807

Luis do Nascimento Ortega – CPF 47503610115

Maria Angelina Cardozo Silva – CPF 05389011872

Maria de Lourdes Zizi Trevizan Perez – CPF 01760320889

Moacir Del Trejo – CPF 72658258887

Corpo Docente 2007/2009

Alba Regina Azevedo Arana – CPF 05244494813

Aliete Maria Gianelli Sylla – CPF 41386485853

Lucia Maria Gomes Correa Ferri – CPF 72686634804

Robson Quintilio* - CPF 113.671.968.76

Corpo Discente 2007/2009

Claudio Roberto Batista – CPF 29421710819

Tani Nice Schiavo de Souza Moraes – CPF 09771935860

Wagner Luiz Pense – CPF 14190221805

Sociedade Civil Organizada

Jerson Valdemar de Melaré Belaz – CPF 03172449815

Marília Gomes Campos Libório - CPF 198.985.418.49

*Suporte Técnico de Planejamento e Estatística

Analista de Sistemas – Eduardo Henrique Rizo

MISSÃO DA UNOESTE

A Universidade do Oeste Paulista tem como missão desenvolver a educação num ambiente inovador e crítico-reflexivo, pelo exercício das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas diversas áreas do conhecimento científico, humanístico e tecnológico, contribuindo para a formação de profissionais cidadãos comprometidos com a responsabilidade social e ambiental.

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS

- I. INTRODUÇÃO
- II. CARACTERIZAÇÃO DA UNOESTE E SUA INSERÇÃO REGIONAL
- III. PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNOESTE: RETROSPECTIVA
- IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO
- V. OBJETIVOS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO
- VI. METODOLOGIA UTILIZADA NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- VII. PROCEDIMENTOS DE COLETA, ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS
- VIII. AVALIAÇÕES INTERNAS REALIZADAS EM 2009
 - 1. PERFIL DO INGRESSANTE
 - 2. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
 - 3. AVALIAÇÃO DOCENTE
 - 4. AVALIAÇÃO DO CURSO PELO COORDENADOR
 - 5. AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CAPACITAÇÃO DO NDE, REALIZADA PELOS DOCENTES INTEGRANTES
 - 6. AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
 - 7. AVALIAÇÃO DAS OUTRAS DIMENSÕES DA INSTITUIÇÃO
- IX. INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES (INTERNA E EXTERNA) NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA
- X. CONSIDERAÇÕES FINAIS

BIBLIOGRAFIA

LISTA DE SIGLAS

APEC – Associação Prudentina de Educação e Cultura
CAPEX – Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
CAPI – Comitê Assessor de Pesquisa Institucional
CCPq – Coordenadoria Central de Pesquisa
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA – Comissão de Ética no uso de Animais
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSU – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
EAD – Educação a Distância
ENAENS – Encontro Anual de Ensino
ENAEXT – Encontro Anual de Extensão
ENAPI – Encontro Anual de Pesquisa Institucional
ENEPE – Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão
ENPED – Encontro Pedagógico dos Docentes
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NPU – Núcleo de Pedagogia Universitária
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PEIC – Programa Especial de Iniciação Científica
PPC – Projeto Pedagógico de Cursos
PPD – Programa de Pesquisa Docente
PPG – Programa de Pesquisa de Pós-Graduação
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PROACAD – Pró-Reitoria Acadêmica
PROBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica
PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária
PROUNO – Prêmio Desempenho no Processo Seletivo
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista

I. INTRODUÇÃO

A Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, deu continuidade, em 2009, ao processo de autoavaliação institucional iniciado em 2004, conforme recomendação do SINAES, instituído através da Lei 10.861/04.

Em 2006, encaminhou ao INEP, relatório de autoavaliação correspondente ao processo desenvolvido no período 2004-2006, no prazo previsto em Lei e, em 30 de abril de 2008, o mesmo foi reenviado para depósito no sistema e-MEC.

Em novembro de 2008, depositou no sistema e-MEC o relatório de Autoavaliação Institucional, correspondente ao período de 2006-2008.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, na orientação quanto à expansão da sua oferta, no aumento permanente da eficácia institucional e na efetividade acadêmica e social e, em especial, na busca da promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Seus principais instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos, são:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES)
 - Autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES;
 - Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – ocorre por meio da utilização de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas, cuja periodicidade depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.
3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – exame nacional aplicado aos estudantes do primeiro e do último ano de cada curso. As áreas que participam do Exame são definidas anualmente pelo MEC com base em indicação da CONAES.

Cinco princípios fundamentais indicam a fundamentação conceitual, política e a justificativa operacional do SINAES:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;

- Globalidade (compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, visto em sua relação orgânica e não de forma isolada);
- Continuidade do processo avaliativo.

O Programa de Autoavaliação Institucional da UNOESTE encontra-se em constante aperfeiçoamento, sendo caracterizado pelos princípios fundamentais do SINAES. Constitui-se num processo de caráter diagnóstico que pretende, de forma participativa, envolvendo os diversos segmentos da Comunidade Acadêmica e com representação da comunidade externa, identificar as potencialidades e fragilidades apresentadas por cada setor da instituição, de maneira que seja possível valorizar os aspectos positivos e reagir com eficácia diante das situações indesejáveis que, por ventura, possam ser detectadas, acompanhando e indicando caminhos acadêmico-administrativos.

Ressalta-se a importância da Continuidade e Permanência do Processo de Autoavaliação Institucional, para ser possível reforçar a cultura de avaliação formativa vivenciada pelo cotidiano da IES, além de fornecer olhar longitudinal sobre o objeto avaliado.

II. CARACTERIZAÇÃO DA UNOESTE E SUA INSERÇÃO REGIONAL

A Universidade do Oeste Paulista-UNOESTE, com sede e foro na cidade de Presidente Prudente, foi reconhecida pela Portaria Ministerial ME nº 83, de 12 de fevereiro de 1987, e é regida pelos seus Estatuto e Regimento Geral. A entidade mantenedora é a Associação Prudentina de Educação e Cultura – APEC, entidade beneficente de assistência social, fundada em janeiro de 1972. Recentemente, em maio de 2009, passou esta Universidade por criteriosa avaliação externa, tendo obtido os seguintes conceitos nas dimensões SINAES:

Dimensão 1 – conceito 3

Dimensão 2 – conceito 3

Dimensão 3 – conceito 4

Dimensão 4 – conceito 4

Dimensão 5 – conceito 3

Dimensão 6 – conceito 4

Dimensão 7 – conceito 3

Dimensão 8 – conceito 4

Dimensão 9 – conceito 4

Dimensão 10 – conceito 4

“Considerando, portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da CONAES, no instrumento de avaliação utilizado e nas orientações do MEC, para a avaliação, esta IES apresenta um perfil ‘satisfatório’ de qualidade”, segundo os avaliadores.

O IGC – Índice Geral de Cursos, criado pela Portaria nº 12, de 05 de setembro de 2008, publicado no DOU de 8 de setembro de 2008, é 3 (três).

O percurso histórico da Umoeste demonstra um contínuo processo de mudanças em sua constituição interna, pela crescente inserção de cursos, programas e serviços a que tem se dedicado e causado importantes reflexos na comunidade acadêmica regional e estadual.

Os cursos de graduação oferecidos somam 46, (quarenta e seis) incluindo as Licenciaturas, Bacharelados e Cursos Superiores de Tecnologia, assim apresentados:

Cursos de Licenciatura: Ciências Biológicas, Educação Artística, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química.

Cursos de Bacharelado: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comunicação Social: Jornalismo/Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Química, Sistemas de Informação, Turismo com ênfase em Hotelaria, Zootecnia.

Cursos Superiores de Tecnologia: Desenvolvimento WEB, Design de Interiores, Gestão Comercial, Produção Fonográfica, Produção Sucroalcooleira, Radiologia, Saneamento Ambiental, Sistemas para Internet, Redes de Computadores, Tecnologia da Informação, Agronegócio, Design de Produto.

Atualmente a UNOESTE possui três Cursos de Mestrado recomendados pela CAPES, e aprovados pelo MEC: Mestrados em Educação, Agronomia e Ciência Animal; aproximadamente 50 cursos de especialização; centenas de cursos de extensão; e cursos a distância (extensão, aperfeiçoamento e especialização) conforme credenciamento da IES pelo MEC.

Este complexo universitário conta com: Hospital Veterinário; Fazenda Experimental; Farmácia-Escola e Farmácia Comunitária; Clínicas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Odontologia e Psicologia; um complexo de mais de 250 laboratórios específicos para os cursos das diversas áreas do conhecimento; Rede de Bibliotecas com 03 unidades nos Campi I e II; Ginásio de Esportes, Teatro ‘César Cava’; Teatro de Arena ‘Timochenco Wehbi’; espaços de convivência; Empresas Juniores.

A UNOESTE concentra em Presidente Prudente uma população estudantil, docente e de funcionários de aproximadamente 15 mil pessoas, aparelhando suas instalações para atendimento, não só desta clientela, como também da população em geral nas áreas de saúde, judiciária, agrária, de engenharia, educacional, psicológica e tecnológica, constituindo um polo de atendimento e difusão do conhecimento.

A Universidade do Oeste Paulista, mantida pela Associação Prudentina de Educação e Cultura – APEC, situa-se em Presidente Prudente, no Oeste do Estado de São Paulo, uma cidade com mais de 200.000 habitantes que, pela estratégica localização, constitui-se num polo de atendimento regional, não somente do Oeste do Estado de São Paulo, mas também do Norte do Paraná e do Sul do Estado do Mato Grosso do Sul. Acrescente-se que Presidente Prudente localiza-se na região do Pontal do Paranapanema, onde se concentra grande contingente populacional em acampados (“movimento sem Terra” e outros congêneres) e núcleo de reforma agrária, gerando conseqüentemente conflitos e necessidades sociais decorrentes, levando a UNOESTE a desenvolver diversos programas de Interação (extensão), envolvendo todos os cursos de diferentes áreas, com projetos que apresentam continuidade.

Presidente Prudente é considerada uma das melhores cidades para se viver e investir. Possui uma infraestrutura em condições de abrigar investimentos de qualquer porte. Com uma vocação para o turismo de negócios e para a agropecuária, a cidade é o berço do cavalo quarto de milha e a capital do gado nelore mocho. A região de Presidente Prudente tem destaque nacional quando o assunto é agronegócio.

Inserida neste contexto, a Universidade do Oeste Paulista, segundo afirmação da reitora, Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima, mantém o propósito: “Nosso maior desafio é fazer de cada estudante um profissional pronto para atuar com competência e senso de justiça, contribuindo para o desenvolvimento humano e material do país. Esse é um compromisso que vem se renovando ao longo de toda a nossa existência. A busca por um futuro melhor traduz o espírito da UNOESTE”.

III. PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNOESTE: RETROSPECTIVA

A UNOESTE vem construindo o conhecimento sobre sua realidade institucional desde o início da década passada. Já em 1993, assessores da Reitoria reuniram-se para planejar a avaliação geral das atividades da Universidade, com o propósito de definir diretrizes e criar meios de ação necessários para a efetivação de uma comunidade acadêmica atualizada, competente e apoiada em um clima organizacional harmonioso e solidário. Foi editado um documento que registra todo este trabalho, intitulado “Linhas básicas de ação da UNOESTE” e nele estão indicadas as diretrizes que deveriam nortear a política acadêmica para os anos subsequentes (diretrizes de política acadêmica, diretrizes para a pesquisa, para a extensão, diretrizes da política de planejamento acadêmico e administrativo, diretrizes para avaliação institucional, para estrutura organizacional e acadêmica, para modernização administrativa, para ocupação e dinamização do espaço físico, diretrizes da política da informação e documentação, diretrizes da política de relações interinstitucionais, da política de comunicação social e diretrizes da política de gestão financeira e patrimonial). Este documento foi publicado pela própria UNOESTE, mas sua divulgação foi a mais ampla possível, tanto junto à comunidade acadêmica, quanto aos setores educacionais locais e regionais.

Para desenvolver estratégias que viabilizassem a operacionalização das propostas contidas neste documento, foram promovidas sessões de “Vivência Universitária”, bem como “Seminários de Sensibilização”, todos sob a responsabilidade da Assessoria da Reitoria e de integrantes do corpo docente do Programa de Mestrado em Educação da UNOESTE, ficando designado, em 1994, o Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão como órgão responsável pela avaliação institucional, tendo sido nomeada a Comissão inicial, da qual faziam parte dois consultores externos: Prof. Dr. Davi Ferreira de Barros, PHD em Administração Universitária, da UNIMEP e Prof^a. Dr.^a Dulce Consuelo Andreatta Whitacker, doutora em Ciências Sociais, da UNESP/Araraquara.

Paralelamente, foram realizadas palestras sobre avaliação institucional com professores especializados desta e de outras universidades, na UNOESTE.

Todos esses eventos traduziam o esforço conjunto da Reitoria e demais segmentos da instituição e deles participaram diretores, coordenadores de cursos, corpo docente, discente

e técnico-administrativo, além do Reitor, Pró-Reitores e assessores, denotando um envolvimento coletivo na busca do aprimoramento de toda a Universidade.

Nesse período, estava em andamento, no Brasil, o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB, obra conjunta do MEC-SESu e das universidades, que havia sido implantado no 2º semestre de 1993. Plenamente integrada a esta nova proposta do governo, a UNOESTE elaborou seu Projeto de Avaliação Institucional e protocolou-o no MEC-SESu para ingressar no PAIUB.

Sequencialmente, a UNOESTE recebeu a visita da Prof^ª. Maria Dulva Dalla Costa (MEC-PAIUB) que iniciava em Presidente Prudente a disseminação do PAIUB por todo território nacional. Registrou a professora, na ocasião, o fato da UNOESTE ser a primeira universidade privada do país a aderir ao PAIUB. Posteriormente, a equipe de avaliação institucional da UNOESTE apresentou seu projeto no I Seminário de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, na UNICAMP (1997).

Continuando os trabalhos, a equipe participou do Seminário de Avaliação Institucional na UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo) promovido pelo PAIUB, no segundo semestre de 1998, apresentando seu projeto de avaliação institucional.

Uma cultura favorável à efetivação do processo avaliativo já estava instalada na UNOESTE, o que, também, pode ser constatado pela criação do Núcleo de Apoio Pedagógico, em 1998, e pela composição do Comitê de Avaliação Institucional, no mesmo ano. O Núcleo, órgão auxiliar do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, foi criado pela Resolução de 03/02/1998 do Conselho Universitário - CONSU. Além de suas atribuições básicas, como coordenar as atividades de caráter pedagógico e propor e organizar programas de formação docente e discente, o Núcleo priorizou a avaliação dos cursos de graduação, a cada três anos, dentro de uma perspectiva transformadora, em termos qualitativos, já que se buscava identificar os indicadores que conduzissem à melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

As atividades do Núcleo estavam diretamente associadas ao Comitê de Avaliação Institucional, que foi composto pelo Conselho Universitário, por meio da Resolução nº 02/98, de 08/05/1998. Todo trabalho de avaliação continuou sendo acompanhado pelos dois consultores externos. A primeira avaliação dos cursos de graduação ocorreu no 2º semestre de 1998, cujos resultados refletiam pontos importantes dos cursos, sendo definidas as metas e prioridades para o triênio seguinte. Uma das medidas adotadas pelo Comitê foi a implantação dos colegiados dos cursos de graduação, como estratégia para a implementação do processo de avaliação institucional continuada. Atendendo ao Ofício nº 32/99 do Comitê, todos os diretores e coordenadores de cursos enviaram a composição de seus

respectivos colegiados, sendo que alguns deles têm funcionado de maneira plenamente satisfatória.

Ainda, deve ser registrado que ocorreu de forma sistemática, a avaliação de atividades dos cursos de graduação e de pós-graduação “*stricto sensu*” incluindo a autoavaliação docente, discente, infraestrutura e gestão. Em 2002, iniciou-se a avaliação para identificação do perfil dos alunos ingressantes nos cursos de graduação da UNOESTE, tendo continuidade em todos os semestres letivos até o presente ano de 2009.

No segundo semestre de 2004, com a implantação do SINAES, foram definidos novos padrões de avaliação de acordo com as orientações da CONAES. Dessa forma, a UNOESTE estabeleceu sua Comissão Própria de Avaliação, que formulou o projeto de Autoavaliação Institucional e estabeleceu quinze Grupos de Trabalho (GT’s), cada qual responsável por uma dimensão considerada no processo de avaliação (as dez indicadas pela CONAES mais cinco específicas). Diversos encontros, oficinas e reuniões entre a CPA, GT’s e comunidade acadêmica de forma geral, foram realizados, e assim definidos os instrumentos de avaliação mais adequados às especificidades da instituição com a utilização de sistema on-line para a aplicação desses instrumentos, coleta e tratamento estatístico das informações, já que, até então, os instrumentos eram aplicados em formulários próprios e, posteriormente, passavam por um processo de leitura ótica, tornando o processo mais desgastante.

Atualmente, vários processos básicos de avaliação são implementados pela CPA da UNOESTE: o perfil dos alunos ingressantes, a avaliação de docentes, (autoavaliação, pelos discentes e pelos coordenadores de cursos) o estudo de evasão de alunos, a avaliação das condições gerais dos cursos (contemplando as dimensões de interesse junto aos alunos, docentes, coordenadores e diretores), o acompanhamento de alunos egressos, dentre outros.

Pesquisas e avaliações específicas têm sido realizadas de acordo com as solicitações dos cursos e departamentos/setores.

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

Cumprimento da legislação: Lei nº 10.861/04 e Portaria MEC nº 2.051/04

A Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, atendendo às exigências da Lei nº 10.861, de 14/04/04 e Portaria nº 2.051, de 09/07/04, que regulamentam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, propôs o Projeto de Autoavaliação Institucional.

A construção do projeto de autoavaliação, é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que coordena e supervisiona o processo. A CPA da Universidade do Oeste Paulista, inicialmente foi constituída pela Portaria nº 013, de 09 de junho de 2004, da Reitoria da UNOESTE, alteradas pela portarias nº 03, de 19 de Abril de 2006; nº 023/2007 e, em vigência, a Portaria nº 03/2009, de 27 de março de 2009. A Comissão possui Regimento Interno que normatiza as suas atribuições, a sua composição com a participação dos segmentos docente, discente e técnico administrativo da UNOESTE e da sociedade civil organizada, e outros itens importantes ao funcionamento adequado da CPA. Este Regimento foi homologado em 17 de agosto de 2004 pelo Presidente do Conselho Universitário.

Justifica-se a opção da UNOESTE pelo desenvolvimento do Projeto de Autoavaliação, não só em atendimento às solicitações dos órgãos governamentais, mas por entender, conforme José Dias Sobrinho, que “Concebe-se a avaliação da educação superior como um processo sistemático e institucional que tem dois objetivos básicos: o autoconhecimento e a formação de decisão. Estes objetivos estão voltados para a finalidade de aperfeiçoar o funcionamento e alcançar melhores resultados em sua missão institucional junto à ciência e à sociedade.” Nesse sentido, esta Instituição de Ensino Superior assume a avaliação como parte de seu cotidiano regular, buscando solidificar uma cultura institucional que reconhece a avaliação como parte da rotina acadêmica.

Claro está que a avaliação institucional não pode reduzir-se a um processo de autoavaliação. A instituição precisa ser avaliada externamente, conforme legislação e orientações da CONAES.

Continuidade do processo de autoavaliação em conformidade com o projeto governamental

Aproveitando a experiência da Universidade em avaliação institucional, conforme relatado anteriormente, a Comissão Própria de Avaliação sente-se segura e habilitada a desenvolver e implantar o processo de autoavaliação institucional, conforme o proposto pela Lei nº 10.681, de 14 de abril de 2004 e a Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004.

A metodologia e os instrumentos já utilizados pela Universidade foram adaptados e ampliados para atender à proposta governamental de avaliação.

V. OBJETIVOS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Geral

Elaborar um diagnóstico geral da Instituição no que se refere às suas atividades-fim e atividades-meio, seus processos e resultados, colocando em questão a missão e as finalidades da Universidade e buscando as causas dos problemas encontrados, para o planejamento de ações voltadas à propositura de soluções e, principalmente, à valorização do potencial didático-pedagógico, científico, tecnológico e de extensão da UNOESTE.

Específicos

- Sensibilizar a comunidade acadêmica, em especial, os dirigentes da Instituição, sobre o SINAES e a Autoavaliação Institucional, para que o processo avaliativo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias;
- Planejar e organizar as atividades do processo de autoavaliação, estabelecendo plano de trabalho: objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas;
- Compor grupos de trabalho, atendendo às dimensões sugeridas pela CONAES e as específicas da UNOESTE;
- Realizar estudo quali/quantitativo sobre as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional (art. 3º da Lei nº 10.861/04), com base nos documentos: Diretrizes para Avaliação Institucional de Educação Superior e Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições;
- Coletar e processar informações disponibilizadas pelos órgãos pertinentes da instituição, analisando-as e interpretando-as para alimentar as dimensões que a autoavaliação quer indagar;

- Manter e orientar a participação dos integrantes da instituição para a construção do conhecimento gerado na avaliação;
- Organizar e discutir os resultados da autoavaliação institucional com a comunidade acadêmica e promover publicações das experiências;
- Elaborar relatórios parciais e finais;
- Socializar as informações, para subsidiar a tomada de decisões na Instituição;
- Realizar reflexão sobre o processo de autoavaliação, de grande valor para a Instituição como balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional; e
- Desenvolver um processo contínuo de autoavaliação na UNOESTE, em ciclos bienais.

VI. METODOLOGIA UTILIZADA NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Método Fenomenológico

A metodologia para a avaliação institucional privilegia a compreensão do significado que os processos educativo, de interações sócio-culturais e de investigação científica têm para os atores (corpos docente, discente, técnico-administrativo e de gestores), nos ambientes administrativos/acadêmicos da Universidade.

Segundo a tradição weberiana, a investigação qualitativa consiste na compreensão interpretativa das interações humanas.

A realidade é socialmente construída e a investigação (avaliativa) necessita basear-se, então, em fundamentos teóricos e de resultados anteriores como um cenário capaz de fornecer estratégias para dirigir o estudo e fazer interpretações dos novos resultados.

Os conceitos-chave “significado”, “compreensão” e “definição da situação” associados, respectivamente, às abordagens de “processo”, “práticas” e “construção social” são as bases metodológicas escolhidas para as fases deste projeto.

Portanto, nesse sentido, o projeto apresentado apoia-se em uma vertente na metodologia fenomenológica, para a investigação qualitativa que, espera-se, deva ser natural, não intrusiva, nem ameaçadora.

Dentre as características eleitas para o projeto de avaliação, em um percurso de investigação fenomenológica, procurou se atentar para Bogdan & Biklen (1994), ao proporem que este tipo de investigação deve começar com o silêncio. O silêncio é uma tentativa de captar a realidade que se quer estudar. Em seguida, recomendam que a relação entre os atores deve dar-se com empatia, ênfase na confiança e igualdade, bem como o plano deve ser progressivo, flexível, geral, onde aparecerão as propostas de investigação, a determinação da amostra e qualidade dos dados (descritivos, documentos pessoais, notas de campo, discursos dos sujeitos). A análise de dados deverá ser contínua, indutiva, comparativa. As técnicas foram de observação, entrevista aberta, estudos de documentos vários e observação participante. Em outra vertente, para investigação quantitativa, recorrer-se-á à observância e aplicação de métodos e técnicas estatísticas adequados.

Design, estratégias e instrumentos de operacionalização do projeto

O Projeto de Autoavaliação edificou-se, simultaneamente, sobre três pilares: um consiste na investigação documental, outro consiste em trabalho de campo e, finalmente, outro, na construção de matriz conceitual sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.

A investigação documental refere-se a levantamento, análise e interpretação de todo acervo documental registrado na Instituição que seja de interesse ao Projeto de Autoavaliação.

O trabalho de campo refere-se à interação com atores, que ocorre através da observação, da observação participante, das entrevistas, questionários e reuniões de avaliação pelos integrantes do processo avaliativo.

A matriz conceitual foi elaborada a partir das correntes teóricas que tratam do *intermezzo* entre modernidade e pós-modernidade na cultura e educação, democracia e globalização.

A estratégia de operacionalização constou de:

- Discussão pela CPA e Reitoria, quanto à viabilização técnica de execução do projeto proposto;
- Definição das dimensões específicas a serem incorporadas junto àquelas indicadas pela CONAES;
- Seminários para capacitação dos grupos de trabalho para condução dos processos de leitura investigativa de documentos já existentes e coleta de dados;

- Reuniões com gestores para esclarecimentos e sensibilização quanto à necessidade de avaliação e sua importância no planejamento estratégico institucional;
- Atuação de profissional responsável pelos procedimentos de coleta, organização e tratamento estatístico de informações;
- Atualização de licença de software específico de pesquisa e análise de dados;
- Delineamento de um plano estratégico de operacionalização da investigação dos indicadores de potencialidades e fragilidades nas dimensões consideradas na auto-avaliação institucional da UNOESTE;
- Discussão do plano com a Reitoria e representantes de diversos setores;
- Análise investigativa de documentos específicos de cada dimensão;
- Formulação de instrumentos de avaliação específicos para segmentos da comunidade acadêmica;
- Articulação e aplicação dos instrumentos de coleta de informações;
- Elaboração de relatórios estatísticos conclusivos para cada dimensão;
- Socialização dos resultados com os gestores, GT's, diretores, coordenadores e chefes de setores;
- Reuniões para discussões e debates sobre as interpretações dos resultados;
- Ações imediatas e propostas em função dos resultados;
- Encaminhamento à CPA, por parte dos GT's, de documentos sistematizados constando as potencialidades, pontos que requerem melhorias, ações imediatas, ações propostas e observações em alguns casos;
- Socialização de resultados do processo e das avaliações do INEP/MEC, com toda a comunidade acadêmica.

RECURSOS

Humanos

Para execução do projeto de Autoavaliação conta-se com:

- Os integrantes da Comissão Própria de Avaliação
- Assessores acadêmicos da Reitoria
- Diretores, coordenadores e chefes dos segmentos acadêmicos, técnicos e administrativos
- Grupos de trabalho constituídos de acordo com os segmentos acadêmicos e as dimensões a serem avaliadas
- Profissional para suporte de planejamento e análise estatística

Materiais

A UNOESTE colocou à disposição dos executores do Projeto de Autoavaliação uma sala no Campus I, além da Sala de Reuniões da Reitoria, com o mobiliário adequado ao desenvolvimento das atividades (mesa, cadeiras, armários e arquivos)

Nesse ambiente de trabalho, específico para a CPA, há computadores, impressora, pontos de rede e linha telefônica. Além das instalações e equipamentos, foi disponibilizado material de escritório e de consumo na medida das necessidades dos agentes de avaliação.

Operacionais

Atualização de licença do Software Sphinx, ferramenta de suporte à pesquisa e análise de dados;

Microsoft Office (2000)

Cursos de capacitação/aperfeiçoamento

Desenvolvimento de ferramenta on-line para aplicação de questionários e análise de dados –sistema de Avaliação.

VII. PROCEDIMENTOS DE COLETA, ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.

Para a aplicação dos instrumentos de avaliação, a CPA tem adotado a utilização de um sistema on-line de aplicação de questionários, via utilização de formulários eletrônicos. Os resultados das avaliações têm sido analisados com o auxílio de ferramentas computacionais e procedimentos estatísticos. O sistema on-line foi desenvolvido internamente, pela equipe do departamento WEB da Unoeste, refletindo nossas reais necessidades e particularidades.

Foi definido pela CPA, que os acessos ao sistema on-line de preenchimento dos questionários ocorram sem a identificação dos respondentes, acreditando que esse procedimento contribui com o nível de fidedignidade das respostas dos atores envolvidos. Para isso, são geradas senhas de avaliação distintas para todos os alunos, professores, coordenadores e diretores dos cursos de graduação da UNOESTE, que permitem apenas uma participação em cada avaliação. Assim, o acesso é controlado, de forma que apenas aqueles que possuem as senhas acessam o sistema. Uma vez finalizado o questionário, a senha não pode mais ser utilizada, evitando vários preenchimentos da avaliação por um mesmo indivíduo, o que contribui para a credibilidade dos resultados.

Cada senha é impressa em um envelope que também contém uma breve carta com explicação sobre os objetivos, procedimentos, prazos e endereço eletrônico de acesso ao respectivo instrumento de avaliação. Estes envelopes são devidamente lacrados e separados em grupos de acordo com os cursos aos quais, posteriormente, são encaminhados. Cada diretor/coordenador de curso de graduação recebe uma carta com explicações sobre a avaliação em andamento e orientações sobre os procedimentos a serem adotados para a entrega dos envelopes que fica sob responsabilidade do mesmo. Daí então, cada diretor/coordenador encaminha-se às salas de aula do respectivo curso, explica sobre os objetivos e procedimentos da avaliação e entrega, aleatoriamente, os envelopes aos alunos.

Geralmente, os alunos são orientados a utilizar os laboratórios de informática da UNOESTE, porém, por tratar-se de um sistema acessível via internet, foi possível a participação dos mesmos a partir de outros pontos de acesso à Web, até mesmo de seus computadores pessoais.

Ao acessar o endereço eletrônico indicado no envelope, os participantes inserem a senha anônima de avaliação e preenchem o instrumento de auto-avaliação institucional. Após o término do preenchimento, o sistema exibe uma mensagem de agradecimento e informa ao aluno que o questionário foi preenchido e enviado com sucesso.

Alguns coordenadores/diretores de cursos de graduação solicitam que os alunos imprimam o comprovante emitido pelo sistema ao final de cada participação na avaliação. Mediante essa comprovação são atribuídas horas de atividades complementares aos alunos participantes, cuja quantidade é definida pela coordenação/direção do respectivo curso.

Para as participações dos professores, em questionário específico, são adotados os mesmos procedimentos para garantia do anonimato, porém, neste caso, a geração dos comprovantes de participação serve apenas para controle da Pró-Reitoria Acadêmica, no que diz respeito à colaboração dos professores enviando suas informações.

Quanto às participações de diretores e coordenadores, são mantidos os procedimentos com a utilização de senhas anônimas.

Esse procedimento de anonimato dos respondentes requer alguns cuidados especiais, porém agrega fidedignidade às respostas e tem sido muito bem sucedido. Outro dado que revela a importância do anonimato tem sido o alto índice de participantes nas questões do tipo texto (abertas). Nota-se que os respondentes sentem-se confortáveis e seguros para inserir seus comentários, alguns, inclusive, com textos relativamente extensos.

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE QUANTITATIVA

Durante a coleta de informações, por meio da aplicação dos instrumentos de pesquisa, formulados pela CPA junto aos GT's, não foram considerados procedimentos de amostragem. Isto para que se fortalecessem os princípios democráticos diante da cultura avaliativa pela comunidade acadêmica. Dessa forma, todos receberam cartas contendo instruções e senhas anônimas para acesso aos instrumentos de pesquisa on-line.

Para organizar e divulgar os resultados provenientes do processo, foram construídas tabelas e gráficos ilustrativos. Algumas tabelas cruzadas foram utilizadas para comparar diferentes indicadores e suas categorias. Em ambas situações, foram considerados testes de hipóteses estatísticos (Qui-quadrado e t-student), bem como procedimento de comparação múltipla por meio da Análise de Variância. Foram considerados ainda, Testes de Aderência às condições de normalidade (Kolmogorov-Smirnov) para as variáveis contínuas, transformações logarítmicas e/ou quadráticas quando necessário e Teste Kolmogorov-Smirnov também para medir o grau de concordância entre a distribuição acumulada de valores observados da amostra com os dados teoricamente esperados. O nível de significância considerado nos testes estatísticos foi de 5%. Algumas comparações múltiplas foram realizadas com a utilização de Correlações e Análise de Regressão, Análises em Componentes Principais e Análises de Correspondências Múltiplas, devido à natureza de alguns indicadores. Nesta etapa, foram utilizados os softwares: Sphinx – Software de Pesquisa e Análise de Dados, – Software de Aplicações e o Microsoft Excel.

ELABORAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE RELATÓRIOS ESPECÍFICOS

Dentro das dimensões que compõem o Processo de AutoAvaliação da UNOESTE, foram elaborados relatórios individuais por curso e por setor, considerando as respostas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os respectivos relatórios individuais e os gerais (por área ou toda UNOESTE) foram encaminhados a todos coordenadores, diretores e chefes/responsáveis de setores para apreciação, sugestões e tomada de decisões no ambiente de sua responsabilidade.

Para a entrega desses relatórios, geralmente, são realizadas reuniões com os responsáveis, reforçando o sentido e importância da Auto-Avaliação Institucional e passadas orientações para leitura, análise e discussão dos resultados, bem como de sua utilização para apoio na gestão do curso/setor/departamento. Mensagens eletrônicas também são encaminhadas aos diretores/coordenadores de cursos de graduação e chefes/responsáveis por departamentos/setores com orientações sobre a utilização dos resultados do processo.

Os chefes/responsáveis por: Departamento de Web, Laboratórios de Informática, Laboratórios gerais, Atividades Físicas, Atividades Culturais, Pró-reitoria de extensão e ação comunitária, Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, Marketing, Recursos Humanos, CAA e Tesouraria, recebem os relatórios específicos com as questões pertinentes a esses departamentos/setores, subsidiando reuniões com discussões e debates entre todos os envolvidos em cada departamento/setor, favorecendo a tomada de decisões visando a constante melhoria na qualidade dos serviços oferecidos.

Cada coordenador de curso de graduação recebe um documento no qual enviam para a CPA informações quanto à divulgação dos resultados da pesquisa junto ao corpo docente, inclusive o colegiado de curso, a quantidade de participantes, mecanismos de acesso ao questionário na internet, utilização de laboratórios de informática para o preenchimento do questionário e também quanto à leitura e interpretação dos relatórios encaminhados, incluindo ainda indicações de ações prioritárias para o constante aperfeiçoamento do curso, frente aos resultados dessa avaliação referida.

Foi definido o endereço eletrônico www.UNOESTE.br/cpa para disponibilizar informações sobre a atuação da Comissão Própria de Avaliação. O acesso ao material dessa página eletrônica é de livre acesso pela internet, sendo que estão disponíveis informações quanto aos objetivos principais, funcionamento do processo de Auto-avaliação Institucional da UNOESTE, como ocorre o uso dos resultados desse processo, os motivos pelos quais existe a CPA, bem como sua composição, a socialização que a CPA faz dos procedimentos que utiliza para participação dos alunos no processo e a divulgação de seus resultados, o cronograma de avaliações previstas e algumas ações que tem ocorrido em função dos resultados dos processos coordenados pela CPA, assim como e-mail de contato com a mesma.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS - INTERNA E EXTERNA

Todos os coordenadores/diretores de cursos de graduação e chefes/responsáveis por departamentos/setores recebem os respectivos relatórios individuais contendo as respostas e tratamentos estatísticos das participações de alunos e professores no instrumento geral de avaliação.

Para documentar a divulgação, cada coordenador/diretor/responsável/chefe de setor encaminha documento à CPA, declarando o recebimento dos relatórios com os resultados e a divulgação interna no curso/departamento/setor de sua responsabilidade.

São também encaminhadas à CPA, planilhas contendo explicações quanto às interpretações dos resultados de cada curso/departamento/setor, citando as ações imediatas e propostas em decorrência dos estudos dos relatórios recebidos. Esse material é analisado pela CPA, para composição de relatório final encaminhado à CONAES.

Para as avaliações realizadas a partir de 2008, cada coordenador/diretor ou chefe de setor/departamento tem realizado procedimento pelo qual os mesmos recebem um documento elaborado pela CPA, contendo questões específicas sobre cada processo de avaliação que ocorre. Nesse documento são encaminhados à CPA comentários acerca do desenvolvimento da respectiva avaliação em seu curso ou setor/departamento, como, por exemplo, a quantidade de participações, os mecanismos de acesso aos formulários, envolvimento e motivação e também inclui impressões, discussões e conclusões diante dos resultados obtidos.

A CPA disponibilizou em Maio de 2008, o endereço eletrônico www.UNOESTE.br/cpa, no qual foram publicadas informações, tais como, objetivo, funcionamento, uso dos resultados, importância da existência da CPA, composição da CPA, socialização dos procedimentos utilizados, cronograma de avaliações e algumas ações que tem ocorrido em função dos resultados da Avaliação Institucional.

Todos os resultados, após compilados e analisados são compartilhados com a comunidade acadêmica e com os setores administrativos. Essa socialização é realizada de várias formas: reuniões com docentes, com alunos, informações no site da Unoeste, Boletim CPA, por exemplo, cujo nº 03 foi publicado em agosto de 2009.

VIII – AVALIAÇÕES INTERNAS REALIZADAS NO PERÍODO 2008/2009

Contemplando as dimensões SINAES, as avaliações realizadas internamente cobrem todos os setores da Instituição, tanto acadêmicos quanto administrativos e seus resultados são socializados, produzindo ações de gestão que garantam a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Atividades de capacitação, por exemplo, são proporcionadas pela Instituição e também no âmbito dos cursos.

As avaliações são realizadas *online*, por meio de sistema desenvolvido na Instituição.

O resultado de algumas avaliações realizadas em 2008 foram analisados e divulgados em 2009, daí fazerem parte deste relatório.

1. Perfil do ingressante

A Universidade do Oeste Paulista-UNOESTE realiza, semestralmente, a pesquisa sobre o “Perfil do Aluno Ingressante” dos cursos de graduação, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Excepcionalmente no segundo semestre de 2009 essa avaliação não foi realizada devido à alteração do calendário acadêmico motivada pelo surto da Gripe “Suína”.

Esta pesquisa objetiva identificar o perfil do aluno ingressante conhecendo suas origens, seu padrão de comportamento, sua formação anterior, suas expectativas, seu processo adaptativo ao curso, para a reestruturação de Programas de Apoio Acadêmico e Pedagógico dos Cursos e da Instituição.

No 1º semestre de 2009, foram 1573 alunos respondentes na Unoeste, de uma população de 4523 alunos ingressantes. Importante informar que a participação do aluno é anônima e opcional, embora fortemente incentivada.

As perguntas do questionário podem ser visualizadas mais abaixo.

Como o conhecimento do ingressante visa não só a mera quantificação, esses dados são efetivamente utilizados para melhor conhecer nosso público e a repercussão das constantes atividades de aperfeiçoamento da Instituição.

Questões respondidas no primeiro semestre de 2009

1. Em qual curso você está matriculado?
 - Administração
 - Agronegócio - Curso Superior de Tecnologia
 - Agronomia
 - Arquitetura e Urbanismo
 - Artes Visuais - Licenciatura (Anteriormente denominado Educação Artística)
 - Ciência da Computação
 - Ciências Biológicas - Bacharelado
 - Ciências Biológicas - Licenciatura
 - Ciências Contábeis
 - Comunicação Social: Jornalismo/Publicidade e Propaganda
 - Design de Ambientes - Curso Superior de Tecnologia
 - Design de Produto - Curso Superior de Tecnologia
 - Direito
 - Educação Física - Bacharelado
 - Educação Física - Licenciatura
 - Enfermagem
 - Engenharia Ambiental
 - Engenharia Civil
 - Farmácia
 - Filosofia - Licenciatura
 - Física - Licenciatura
 - Fisioterapia
 - Fonoaudiologia
 - Geografia - Licenciatura
 - Gestão Comercial - Curso Superior de Tecnologia
 - Gestão da Tecnologia da Informação - Curso Superior de Tecnologia
 - História - Licenciatura
 - Letras: Português/Inglês - Licenciatura
 - Matemática - Licenciatura
 - Medicina
 - Medicina Veterinária
 - Nutrição
 - Odontologia
 - Pedagogia - Licenciatura
 - Processos Químicos Industriais - Curso Superior de Tecnologia
 - Produção Fonográfica - Curso Superior de Tecnologia
 - Psicologia
 - Química - Bacharelado
 - Química - Licenciatura
 - Radiologia (Diagnóstico por Imagem) - Curso Superior de Tecnologia
 - Redes de Computadores - Curso Superior de Tecnologia
 - Sistemas de Informação
 - Sistemas para Internet (Web) - Curso Superior de Tecnologia
 - Turismo com Ênfase em Hotelaria
 - Zootecnia
2. Qual o seu sexo?

Masculino
Feminino

3. Qual a sua idade?
Dica: Digite apenas números.
4. Qual o seu estado Civil?
Solteiro(a)
Casado(a)
Separado(a)
Divorciado(a)
Viúvo(a)
Outros
5. Seu curso de nível médio foi realizado:
Todo em escola particular
A maior parte em escola particular
Todo em escola pública
A maior parte em escola pública
6. Tipo de ensino médio concluído?
Regular
Supletivo
7. Você frequentou curso pré-vestibular:
Na escola de nível médio da APEC
Outra escola de ensino médio de Presidente Prudente
Escola de ensino médio fora de Presidente Prudente
Não frequentei curso pré-vestibular
8. Você já prestou vestibular em outras instituições?
Não, apenas na Unoeste
Sim, em outras instituições particulares
Sim, em instituições públicas
9. No curso de ensino médio, quais foram os meios mais utilizados para estudo?
Anotações de aulas
Apostilas
Livros
Internet
Nenhum
Dica: Você pode escolher mais de uma opção.
10. Como você mora?
Com a própria família
Com parentes
Sozinho(a)
Em pensionato
Em república
Outros
11. Qual o grau de escolaridade de seu pai?
Fundamental Incompleto

Fundamental Completo
Médio Incompleto
Médio Completo
Superior
Pós-Graduação
Nenhuma das opções

12. Qual o grau de escolaridade de sua mãe?

Fundamental Incompleto
Fundamental Completo
Médio Incompleto
Médio Completo
Superior
Pós-Graduação
Nenhuma das opções

13. Sua renda familiar se enquadra em qual das faixas?

Até R\$500
De R\$501 a R\$1500
De R\$1501 a R\$3000
De R\$3001 a R\$4500
De R\$4501 a R\$6000
Mais de R\$6000

14. Sua família reside em:

Em Presidente Prudente
Nos arredores de Presidente Prudente (até 100Km)
No interior do Estado de São Paulo (além de 100Km)
Na capital do Estado de São Paulo
No Estado do Paraná
No Estado de Mato Grosso do Sul
No Estado de Mato Grosso
No Estado do Acre
No Estado de Alagoas
No Estado do Amapá
No Estado do Amazonas
No Estado da Bahia
No Estado do Ceará
No Estado do Espírito Santo
No Estado de Goiás
No Estado do Maranhão
No Estado de Minas Gerais
No Estado do Pará
No Estado da Paraíba
No Estado do Pernambuco
No Estado do Rio de Janeiro
No Estado do Rio Grande do Norte
No Estado do Rio Grande do Sul
No Estado de Roraima
No Estado de Santa Catarina
No Estado do Tocantins
Distrito Federal

15. Em qual bairro de Presidente Prudente sua família reside?
16. Comente sobre as dificuldades que você tem encontrado para adaptar-se à cidade de Presidente Prudente:
17. Como você teve conhecimento do curso no qual está matriculado na Unoeste?
- Televisão
 - Internet
 - Jornais impressos
 - Revistas
 - Rádio
 - Por outros alunos da instituição
 - Funcionários da instituição
 - Outros
- Dica: Você pode escolher mais de uma opção.
Se `Outros`, por favor, defina:
18. Motivo de escolha do curso nesta Universidade:
- Localização
 - Custo
 - Influência de familiares ou amigos
 - Qualidade de ensino
 - Número de vagas por candidato
 - Não fui aprovado em outros vestibulares
 - Outros
- Dica: Você pode escolher mais de uma opção.
Se `Outros`, por favor, defina:
19. Como pretende manter-se durante o curso universitário?
- Recursos dos pais ou responsáveis
 - Recursos do cônjuge
 - Trabalho e ajuda dos pais ou responsáveis
 - Bolsa de estudos ou crédito educativo
 - Recursos próprios
20. Qual é a opinião de seus pais na escolha de seu curso?
- Aprovam fortemente
 - Aprovam
 - São indiferentes
 - Não aprovam
 - Não sabem da minha escolha
21. Escolha os principais motivos que o levaram a escolher esta profissão:
- O mercado de trabalho
 - Boa remuneração
 - Afinidade com a área/Realização pessoal
 - Influência de familiares e amigos
 - Dificuldade financeira para frequentar outro curso
 - Outro
- Dica: Você pode escolher mais de uma opção.

Se `Outros`, por favor, defina:

22. Como está seu processo adaptativo ao curso?

- Encontrando muitas dificuldades
- Encontrando algumas dificuldades
- Não estou encontrando dificuldade

Quais dificuldades?

23. Nesse início de curso, os conteúdos e as atividades trabalhadas em sala de aula estão de acordo com o que você esperava para sua formação profissional?

- Sim
- Não

24. Nos primeiros dias de aula você recebeu informações sobre o projeto pedagógico do curso, corpo docente, conteúdos das disciplinas, critérios de avaliação, bibliografias, enfim, informações de como o curso será desenvolvido?

- Sim
- Parcialmente
- Não

25. Já lhe foram apresentadas as instalações físicas de apoio para o desenvolvimento das atividades curriculares - laboratórios, clínicas, empresas juniores, salas ambientes, biblioteca, etc?

- Sim
- Parcialmente
- Não

26. Você participou do `Trote do Bem`?

- Sim
- Não, pois não quis participar
- Não tive conhecimento

27. Como avalia a recepção aos calouros promovida pela Unoeste?

- Excelente
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssimo

28. Você tem o hábito de frequentar:

- Cinema
 - Teatro
 - Exposição de artes
 - Museu
 - Apresentação musical
 - Nenhuma das opções
- Dica: Você pode escolher mais de uma opção.

29. Como você obtém informações gerais (notícias) sobre o Brasil e o Mundo?

- Telejornais
- Revistas

Jornais
Internet
Conversas com amigos
Não me interessa
Dica: Você pode escolher mais de uma opção.

30. Na televisão, a que tipo de programa você costuma assistir com maior frequência?

Telejornais
Novelas
Filmes
Programas de auditório
Desenhos
Documentários
Humor
`Reality Shows`
Esportes
Dica: Você pode escolher mais de uma opção.

31. Que tipo de leitura você prefere?

Auto-ajuda
Ficção Científica
Gibi
Literatura didática (livros relacionados ao curso)
Textos religiosos
Revistas
Jornais
Romances
Outros
Nenhum
Dica: Você pode escolher mais de uma opção.

32. Com que frequência semanal você pratica algum tipo de esporte?

Até 2 vezes
De 2 a 4 vezes
Acima de 4 vezes
Não pratica

33. Exerce ou já exerceu algum trabalho humanitário de forma voluntária?

Sim
Não

34. Como é seu conhecimento no uso das ferramentas de informática abaixo:

Básico Intermediário Avançado Não possui conhecimento
Word
Excel
Power Point
Internet Explorer

35. Quantas horas por SEMANA você costuma navegar na internet?

Não acessa
Menos de 1 hora
De 1 a 5 horas
Mais de 5 horas

36. Você tem e-mail?
Sim
Não
37. Você tem micro-computador?
Sim
Não
38. O que mais gosta de fazer na internet?
Pesquisas de assuntos relacionados ao curso
Bate-papo
Curiosidades gerais
Atualidades
Jogos eletrônicos/virtuais
Esportes
Outro
Não acesso a internet
Dica: Você pode escolher mais de uma opção.
39. Você já acessou o site da Unoeste para obter alguma informação?
Sim
Não
40. Você exerce outras atividades além daquelas como aluno?
Sim, em área relacionada ao curso que freqüento
Sim, fora da área relacionada ao curso que freqüento
Não
41. Qual é a sua expectativa profissional após a conclusão do curso que faz?
42. Em que área/especialidade/ramo do curso pretende atuar?
43. O que você sabe sobre a profissão que escolheu?
44. Relacione as competências que você considera ter para fazer um bom curso:
45. Relacione as dificuldades que você precisa superar para fazer um bom curso:
46. Para garantir uma boa formação profissional, o que você espera do curso que faz e da Unoeste?
47. Quanto a esta avaliação:
- Você achou fácil acessar a pesquisa na internet?
 - As questões foram bem compreendidas?
 - Você sentiu satisfação em participar dessa pesquisa?
48. Você gostaria de inserir alguma pergunta neste questionário?
49. Você gostaria de adicionar algum comentário?

2- AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Um importante aspecto para o adequado funcionamento da Instituição é a sintonia do corpo técnico-administrativo, que se reflete na qualidade dos serviços prestados aos alunos e professores e, conseqüentemente, na qualidade do ensino.

No segundo semestre de 2009, em conjunto com o setor de recursos humanos da Unoeste, os funcionários com maior contato com o público externo foram convidados a participar de capacitação e a responder, de forma anônima, ao questionário abaixo. Foram 257 participantes.

Você conhece a missão da Unoeste?

Sua experiência profissional e sua formação lhe permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?

O Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da Unoeste está disponível na Intranet.

Você já tomou conhecimento dele?

A Unoeste contribui para o desenvolvimento local e regional?

A Unoeste desenvolve muitas atividades e eventos. Você fica sabendo dos mesmos?

Existe boa cooperação entre os funcionários do seu setor?

Seu chefe imediato está disponível quando você tem dúvidas ou precisa de ajuda?

As condições de trabalho no seu setor são satisfatórias? (considere a infraestrutura física).

Você está satisfeito com a função profissional que desempenha no seu setor de trabalho?

Existe integração dos funcionários do corpo técnico-administrativo com os professores e os alunos?

Você e os funcionários do seu setor de trabalho reagem bem às propostas de melhorias?

Programas de treinamento (como o que está ocorrendo hoje) são importantes para melhorar as suas habilidades e competência profissional?

Dê sugestões para a melhoria da qualidade da Unoeste:

3. AVALIAÇÃO INTERNA DOS DOCENTES

3.1. Avaliação dos Docentes pelos Discentes

O prazo para preenchimento do questionário foi de 20 de Outubro a 08 de Novembro de 2008 e os resultados divulgados em 2009.

Essa atividade objetiva avaliar o ensino de graduação da Universidade do Oeste Paulista, a partir da opinião dos discentes e coordenadores de cursos sobre a atuação docente e, também, da auto – avaliação do professor, visando identificar carências e oferecer subsídios para a melhoria do ensino.

Justificativas:

1. Assegurar a melhoria contínua da qualidade do ensino de graduação oferecido pela universidade.
2. Manter a comunidade universitária sensibilizada para o processo de avaliação institucional, com foco na graduação.

Crítérios na condução da avaliação:

Considerar quatro atributos básicos:

1. **ÉTICA** – a avaliação dos professores deve ser eticamente conduzida e justa para todos os envolvidos – incluindo alunos, outros profissionais da instituição e a própria equipe de avaliação. Deverá ser realizada, respeitando os aspectos legais, éticos e o bem-estar pessoal e social dos envolvidos.
2. **UTILIDADE** – os critérios de utilidade guiam as avaliações de tal modo que elas produzem informações a tempo, substanciais e significativas, para os professores participantes, a partir de questões relevantes. A comunicação dos resultados deve promover o aperfeiçoamento dos professores e de todos a eles relacionados no processo educacional.
3. **VIABILIDADE** – os critérios de viabilidade requerem que os sistemas de avaliação sejam fáceis de usar, financeiramente apoiados, administrados com simplicidade e politicamente viáveis.
4. **PRECISÃO** – os critérios de precisão requerem que as avaliações se baseiem em informações confiáveis e relevantes sobre a atuação do professor. Assim, a informação deve, essencialmente, ser relacionada ao trabalho, tecnicamente justificada e adequadamente interpretada.(PENNA FIRME, 1998)

Portanto, essa avaliação não deve ter a conotação de uma ameaça ao professor, e sim a de uma possível contribuição para seu crescimento pessoal e profissional.

Tivemos a participação de 4634 alunos de graduação, correspondendo a 51,5% dos alunos cadastrados.

Os resultados gerais dessa avaliação foram socializados, como de praxe na instituição e servem de subsídio para a organização de atividades e capacitações voltadas para o corpo docente.

3.2 Autoavaliação Docente

O período para resposta foi de 17 a 28 de Novembro de 2008, sendo que cada docente de curso de graduação recebeu um convite via e-mail com as orientações para participação, uma senha e um link de acesso ao questionário eletrônico. Foi também comunicado aos docentes sobre o anonimato de suas respostas. Foram 673 participações.

As questões respondidas foram as seguintes:

- 1) Atribua notas de 1 a 10 para O SEU PRÓPRIO DESEMPENHO nos quesitos:
 - a. Assiduidade e pontualidade
 - b. Cumprimento de prazos (entrega de planos de ensino; entrega das notas dos alunos na secretaria e outros).
 - c. Motivação, envolvimento e compromisso com a Instituição/curso (s).
 - d. Atualização dos conteúdos da (s) disciplina (s) e procedimentos de ensino e de avaliação.
 - e. Participação em projetos de pesquisa com produção (científica, técnica, pedagógica, etc).
 - f. Participação em projetos e/ou ações de extensão.
 - g. Relacionamento humano (com os alunos, professores e coordenação do (s) curso (s)).

- 2) Você acha necessário/gostaria de receber algum tipo de apoio pedagógico?
 - Sim
 - Não

3) Neste caso, assinale em qual(is) aspecto(s):

Didática

Metodologias

Avaliação

Outro

4) Você conhece a missão da Unoeste?

Sim

Não

5) Você recebeu informações sobre o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da Unoeste?

Sim

Não

6) Você conhece o Projeto Pedagógico do(s) Curso(s) no(s) qual(is) atua como docente?

Sim

Não

7) Escolha os cursos nos quais está lecionando neste segundo semestre de 2008:

8) Atribua uma nota para a atuação do COORDENADOR(A), no que se refere a:

- Busca pela melhoria da qualidade do curso;
- Disponibilidade e atenção aos alunos;
- Liderança;
- Disposição para o trabalho coletivo.

Onde uma nota: 1: Representa a PIOR avaliação possível 10: Representa a MELHOR avaliação possível

9) Atribua notas de 1 a 10 para os QUESITOS DO CURSO coordenado por:

- Infra-estrutura do curso
- Salas de aula
- Laboratórios
- Biblioteca
- Secretaria
- Nível de formação do Corpo docente do curso

10) Insira seus comentários a RESPEITO DO CURSO coordenado por ...:

11) Quanto a esta avaliação, atribua um valor para:

- A realização via internet:
- A facilidade para compreender as questões:
- A satisfação em participar:

3.3 Avaliação do Docente pelo Coordenador do Curso

Nessa avaliação os coordenadores de curso responderam às seguintes perguntas

- *Escolha o curso que coordena:*
- *Insira o nome do professor:*
- *Assiduidade e pontualidade:*
- *Cumprimento de prazos(entrega de planos de ensino; entrega de notas dos alunos na secretaria e outros):*
- *Motivação, envolvimento e compromisso com a instituição/Curso(s)*
- *Atualização de conteúdos da(s) disciplina(s) e procedimentos de ensino e de avaliação:*
- *Participação em projetos de pesquisa com produção (científica, técnica, pedagógica, etc.)*
- *Participação em projetos e/ou ações de extensão:*
- *Relacionamento humano (com os alunos, professores do curso e coordenação do curso)*
- *Sob sua ótica, este Professor necessita de apoio pedagógico?*
 - *Se sim, assinale em qual(is) aspecto(s):*
- *De maneira geral, atribua uma nota para este professor:*
- *Fique a vontade para inserir comentários com relação ao professor que está avaliando:*

4. AVALIAÇÃO DO CURSO PELO COORDENADOR

Em dezembro de 2009 os coordenadores de curso da Unoeste realizaram uma avaliação dos seus respectivos cursos com base nas dimensões SINAES, diretrizes curriculares e preceitos da avaliação do ensino superior. O questionário respondido foi o seguinte:

Avaliação: Auto-Avaliação dos Cursos_2_2009

Por favor, digite seu nome:

Curso que coordena

Administração
Agronegócio
Agronomia
Arquitetura e Urbanismo
Ciência da Computação
Ciências Biológicas - Bacharelado
Ciências Biológicas - Licenciatura
Ciências Contábeis
Comunicação Social
Design de Produto
Direito
Educação Artística - Licenciatura
Educação Física - Bacharelado
Educação Física - Licenciatura
Enfermagem
Engenharia Ambiental
Engenharia Civil
Farmácia
Filosofia - Licenciatura
Física - Licenciatura
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Geografia - Licenciatura
Gestão Comercial
Gestão da Tecnologia da Informação
História - Licenciatura
Letras: Português/Inglês - Licenciatura
Licenciatura em Pedagogia
Matemática - Licenciatura
Medicina
Medicina Veterinária
Nutrição
Odontologia
Produção Fonográfica
Produção Sucroalcooleira
Psicologia
Química - Bacharelado
Química - Licenciatura
Radiologia
Redes de Computadores
Saneamento Ambiental
Sistemas de Informação
Sistemas para Internet (Web)
Turismo com Ênfase em Hotelaria
Zootecnia

1 - Direção/Coordenação da Faculdade/Curso

----->>

1.1 - Formação Acadêmica do(a) Diretor(a)/Coordenador(a)
Doutorado(a)
Mestrado(a)
Especialista

Graduado(a)

1.2 - Horas de Dedicção ao Curso como Coordenador/Diretor

2 - Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso (ATENÇÃO: TODAS AS QUESTÕES ABERTAS DESSA AVALIAÇÃO TÊM LIMITE DE 2000 CARACTERES NO CAMPO DE RESPOSTA!)

----->>

Observações:

2.1 - Analise a Atuação do Colegiado do Curso(Periodicidade, Frequência dos integrantes, Benefícios para o Curso, Dificuldades encontradas)

2.2 - Analise a Atuação do NDE (Periodicidade, Frequência dos integrantes, Benefícios para o Curso, Dificuldades encontradas)

3 - Concepção do Curso

----->>

3.1 - Há articulação do Projeto Pedagógico do Curso com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional?

Sim

Não

Se Sim, indique os principais pontos de articulação:

3.2 - Os objetivos do curso estão elaborados conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Realidade do Curso?

Sim

Não

3.3 - O Perfil do Egresso (habilidades e competências) está elaborado conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Realidade do Curso?

Sim

Parcialmente

Não

3.4 - Há coerência da Justificativa/Objetivos do curso com a realidade socioeconômica local e regional?

Sim

Não

4 - Currículo

----->>

4.1 - Há coerência do currículo com os objetivos do curso e com o perfil desejado do egresso?

Sim

Não

Se Não, justifique:

4.2 - Há coerência do currículo face às diretrizes curriculares nacionais e/ou à legislação vigente?

Sim

Não

Se Não, justifique:

4.3 - Analise a adequação e atualização das ementas e programas dos componentes curriculares, considerando o perfil do egresso.

4.4 - A concepção da metodologia de ensino é coerente com a concepção do curso?

Sim

Não

Se Não, justifique:

4.5 - Há coerência da concepção de avaliação do processo de aprendizagem com a concepção do curso?

Sim

Não

Se Não, justifique,

4.6 - Há inter-relação e dimensionamento da carga horária das disciplinas/módulos na concepção e execução do currículo?

Sim

Não

Se Não, justifique:

4.7 - Analise a adequação, atualização e relevância da bibliografia básica das disciplinas:

4.8 - Existência de TCC no curso

Sim

Não

4.8.1 - Se Sim, possui regulamento próprio?

Sim

Não

4.8.2 - Dificuldades no desenvolvimento dessa atividade no ano de 2009

4.9 - Analise as atividades complementares ou, para as licenciaturas, das atividades acadêmico-científico-culturais. Possui regulamento próprio?

Sim

Não

4.9.1 - Dificuldades no desenvolvimento dessa atividade no ano de 2009

4.10 - Existência da prática profissional e/ou estágio no curso.

Sim

Não

4.10.1 - Possui regulamento próprio?

Sim

Não

4.10.2 - Dificuldades no desenvolvimento dessa atividade no ano de 2009

4.11 - Analise o desenvolvimento das atividades de pesquisa no curso:

4.12 - Analise o desenvolvimento das atividades de extensão no curso:

5 - Infra-Estrutura Física

----->>

5.1 - As instalações físicas são adequadas ao bom funcionamento do curso?:

Sim Não

Salas para Professores

Sala para Reuniões

Laboratórios de Informática

Laboratórios Específicos

Adaptação aos estudantes e funcionários, com necessidades especiais

Observações:

6 - Corpo Discente

----->>

6.1 - Há programas de atendimento ao discente ? (se sim, será direcionado para especificar o tipo)

Sim

Não

se sim, especifique o tipo:

Atendimento extra-classe (relacionado à conteúdos/disciplinas)

Apoio Psicopedagógico

Nivelamento

Estímulo para realização de atividades acadêmicas e eventos complementares

Outro

se Outro, especifique:

6.2 - Como é feito o acompanhamento dos egressos do curso ?

7 - Corpo Docente

----->>

Formação acadêmica (completa) do corpo docente. Quantidade de Doutores

Formação acadêmica (completa) do corpo docente. Quantidade de Mestres

Formação acadêmica (completa) do corpo docente. Quantidade de Especialistas

Formação acadêmica (completa) do corpo docente. Quantidade de Graduados

Docentes em Programas de Qualificação - Doutorado

Docentes em Programas de Qualificação - Mestrado

Docentes em Programas de Qualificação - Especialização

8 - Ações

----->>

8.1 - Atividades de auto-avaliação do curso estão implementadas?

Sim

Não

8.2 - Como os Resultados obtidos dos processos de avaliação interna do curso e dos processos de avaliação externa - ENADE, CPC, Avaliação 'in Loco' - são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-Administrativa do curso:

8.3 - Principais ações preparadas para o ano de 2010 quanto à Organização Didático-Pedagógica

8.4 - Principais ações preparadas para o ano de 2010 quanto ao corpo docente

8.5 - Principais ações preparadas para o ano de 2010 quanto às Instalações Físicas

5. AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES DOS NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES

Durante o ano de 2009 foram realizados diversos encontros para a capacitação dos docentes dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos da Unoeste.

Os participantes foram questionados sobre as potencialidades e fragilidades, ao final do projeto, e indicado propostas de ações para 2010. Uma síntese dos Resultados da Avaliação desenvolvida pela CPA, junto aos docentes dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação sobre o Projeto de Capacitação Docente ocorrido de agosto a novembro de 2009, segue mais abaixo.

Participantes na avaliação: 153 docentes integrantes dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação.

A avaliação foi on-line e anônima, utilizando-se o sistema de avaliação da Instituição.

Potencialidades do Projeto de Capacitação:

- Empenho dos componentes do NDE nas discussões internas do PPC do curso.
- Temas abordados de extrema relevância, relacionados e identificados plenamente com os propósitos da Universidade, dos cursos e dos profissionais que deseja formar.
- Fortalecimento da atuação dos professores nos cursos.
- Reforço da relação institucional com os projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Fortalecimento do corpo docente com relação do perfil dos cursos em que atuam e ao sistema de avaliação.
- Importância do desenvolvimento da prática da docência na Universidade.
- Reflexão da prática pedagógica.
- Reavaliação do cotidiano da sala de aula repensando maneiras de formar a relação ensino-aprendizagem mais dinâmica e eficaz.
- Deflagrou internamente um processo de reflexão da/na prática pedagógica.
- Integração dos membros do NDE (Núcleos Docentes Estruturante) para a troca de informação/experiências.
- Veiculação de conhecimentos fundamentais aos docentes para a promoção de um salto de qualidade nos cursos.
- Iniciativa promissora e inovadora da Universidade, com a proposta de capacitação dos seus professores.

Fragilidades do Projeto de Capacitação

- Resistência de alguns professores às capacitações.
- Prejudicada a interatividade dos facilitadores com os docentes participantes devido ao curto tempo de apresentação dos temas.
- Curso deveria ter perfil mais prático, menos teórico.
- Assuntos um pouco repetitivos.
- Os horários disponibilizados não atenderam a todos os docentes.
- Dificuldade de estabelecer relação entre os conteúdos tratados e a parte prática.
- Maior aprofundamento das práticas pedagógicas mais indicadas, inclusive de avaliação.
- Trabalhar com grupos menores de professores, com temas mais específicos para cada área de atuação dos cursos.

Propostas de Capacitação para 2010:

- Desenvolvimento de oficinas para tratar de forma prática a construção/implementação/avaliação do projeto pedagógico do curso.
- Oficinas específicas, por área de conhecimento/atuação.
- Continuação do projeto de Capacitação Docente em 2010.
- Maior disponibilidade de dias/horários para facilitar a participação de todos.
- Promoção de relatos de experiências pedagógicas inovadoras dos docentes.
- Oficinas específicas sobre avaliação do ensino-aprendizagem.
- Oficinas que estimulem discussões sobre as mudanças nas práticas pedagógicas, principalmente como motivar os alunos para o “aprender”.
- Apresentação de “casos” como alternativa interessante durante os encontros.
- Capacitação docente por curso para o diagnóstico dos principais problemas a serem solucionados e principais mudanças a serem conduzidas.
- Mais Workshops e menos palestras.
- Aplicação prática dos conteúdos teóricos abordados nas palestras em 2009.

6. PÓS-GRADUAÇÃO

Teve início em 2009 a implementação de um projeto de avaliação dos cursos de pós-graduação stricto sensu com a colaboração da CPA. Os ingressantes no programa de Mestrado em Educação responderam ao seguinte questionário:

PERFIL DOS INGRESSANTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UNOESTE

1. Qual sua idade? ____ anos Ano de Ingresso no Mestrado: _____
2. Sexo: Masculino Feminino
3. Estado Civil: Solteiro(a) Casado(a) Divorciado(a)
 Separado(a) Viúvo(a) Outros
4. Sua renda familiar se enquadra em que faixa?
 Até R\$ 1500,00 de R\$ 1 500,00 a R\$ 3 000,00 de R\$ 3 000,00 a R\$ 4 500,00
 de R\$ 4 500,00 a R\$ 6000,00 Mais de R\$ 6 000,00
5. Você reside:
 Em Presidente Prudente
 Em município próximo de Presidente Prudente (até 100 km)
 No interior do estado de São Paulo (mais de 100 km)
 Em outro Estado? Qual? _____
6. Você atua profissionalmente na área de educação?
 Sim. Indique a função e o nível de ensino:

 Não. Trabalho em _____
7. O seu curso de graduação (ou tecnológico) foi em instituição:
 Pública Privada
Qual o curso: _____
8. No curso de graduação (ou tecnológico) você participou de projeto de iniciação científica?
 Sim Não
9. Na sua graduação (ou curso tecnológico) houve trabalho de conclusão de curso:
 Sim Não
10. Você fez curso de especialização?

Sim Não

Área: _____

Com monografia?

Sim Não

11. Seus estudos de graduação se centraram em (pode haver mais de uma alternativa):

Anotações de aulas Textos xerocados Livros Internet

Outros: _____

12. Você lê:

freqüentemente às vezes

Tipo de leitura: _____

13. Como você teve conhecimento do Mestrado em Educação da Unoeste?

Por meio de alunos ou ex-alunos da instituição

Internet

Jornais impressos

Revistas, Rádio ou Televisão

Outros

14. Como pretende manter-se durante o curso:

Recursos próprios

Bolsa de estudos

Recursos do cônjuge

Recursos dos pais ou responsáveis.

15. Você participou do processo seletivo do Mestrado de outra instituição?

Não, apenas na Unoeste

Sim, em instituições públicas

Sim, em outras instituições particulares.

16. Motivos que levaram você a fazer Mestrado em Educação:

- Continuidade dos estudos
- Interesse pela área acadêmica
- Busca de conhecimentos pedagógicos
- Promoção na carreira profissional
- Exigência institucional
- Não existência de mestrado na área de formação específica

17. Motivo de escolha do curso de Mestrado em Educação nesta universidade:

- Custo
- Influência de familiares ou amigos
- Localização
- Não fui aprovado(a) em outros mestrados;
- Número de vagas por candidato

(_____)
Outros: _____

18. Como avalia a recepção aos ingressantes promovida pelo Mestrado em Educação da Unoeste?

- Excelente Boa Regular Ruim Péssima

19. Como está seu processo adaptativo ao curso?

- Não estou encontrando dificuldades
- Encontro algumas dificuldades
- Encontro muitas dificuldades.

Comente:

20. Já foram apresentadas as instalações físicas de apoio para as atividades curriculares – laboratórios, biblioteca, sala discente, secretaria etc?

- Sim Parcialmente Não

21. Nos primeiros dias de aula você recebeu informações sobre a organização didática do curso, o corpo docente, rol de disciplinas, orientações etc?

- Sim Parcialmente Não

22. Qual a sua disponibilidade semanal para dedicar-se ao curso?

Até duas horas de duas a 5 horas de cinco a dez horas

mais de 10 horas Só nos finais de semana.

23. Relacione as dificuldades que você precisa superar para fazer um bom curso.

24. Para garantir uma boa formação profissional, o que você espera do Mestrado?

25. Qual a sua expectativa profissional após concluir o Mestrado?

26. Você gostaria de acrescentar algum comentário?

7. SETORES ESPECÍFICOS:

Os setores específicos da Instituição, a saber: Centro de Ciências Agrárias, Teatro Universitário, Ginásio de Esportes e Hospital Veterinário também foram avaliados pelos seus responsáveis.

IX. INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES (INTERNA E EXTERNA) NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ações implementadas em 2009, consideradas as fragilidades e as potencialidades destacadas nos relatórios dos processos de avaliação interna e nos de avaliação externa, ocorridos em 2008/2009.

As ações são aqui apresentadas, por dimensão SINAES, e as dimensões próprias desta Instituição.

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

- Acompanhamento da implementação das ações previstas no PDI (2008-2010) e das políticas estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional, através dos processos de avaliação interna e externa.
- Efetiva divulgação da missão da Unoeste em todos os seus espaços acadêmicos.
- Reforço nas reuniões acadêmicas da efetiva utilização do PDI como referência para os programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e pela administração central da instituição.
- Reuniões de integração entre os membros da CPA e os integrantes da comissão de elaboração e acompanhamento do PDI (2008-2010), para priorização de ações acadêmico-administrativas considerados os momentos de avaliação ocorridos.

2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e demais modalidades.

2.1. Ensino

- Utilização de assessoria técnica e pedagógica para ampliação gradativa do uso da ferramenta “Aprender Unoeste”, para todos os cursos da Universidade.
- Realização de encontro anual sobre práticas pedagógicas inovadoras e/ou bem sucedidas vinculadas aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação ENEPE/ENAENS.
- Acompanhamento da criação dos novos cursos de graduação, conforme proposto no PDI, bem como as propostas de inovação das matrizes curriculares, quando pertinentes.
- Acompanhamento e avaliação das propostas de capacitação aos integrantes dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação.
- Proposta e realização em 2009 do II ENPED - Encontro Pedagógico dos docentes da Unoeste, junto com o Núcleo de Pedagogia Universitária, tendo em vista as fragilidades apontadas nos relatórios de avaliação docente quanto aos aspectos didáticos, metodológicos, e de avaliação.
- Acompanhamento da Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, realizada em 2009 pelos Núcleos Docentes Estruturantes, com propostas de ações de melhoria.

- Acompanhamento dos resultados das edições do ENADE e propostas de ações acadêmicas para melhoria de qualidade dos cursos.
- Análise das respostas ao questionário socioeconômico do ENADE, como subsídio para propostas de ação.
- Participação da CPA em reuniões de integração das Pró-Reitorias Acadêmica, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão e Ação Comunitária, para garantia do desenvolvimento integrado do Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme destacado na Missão da Unoeste.
- Continuidade do PROUNO - Prêmio Desempenho no Processo Seletivo da Unoeste, com o objetivo de incentivar a participação e aprimoramento dos candidatos inscritos nos Processos Seletivos da Universidade.
- Continuidade de participação da IES no PROUNI (Programa Universidade para Todos), no FIES (Programa de Financiamento Estudantil), no Programa Jovens Acolhedores; no Programa Escola da Família, além do Programa Interno de Bolsas parciais para a Graduação e das parcerias com Instituições públicas (por ex: prefeituras) e particulares.

2.2. Pesquisa e Pós-Graduação

- Atualização permanente dos currículos lattes de todos os docentes.
- Fortalecimento da integração com as graduações para estimular a proposição de projetos de pesquisa, por meio da assessoria da CCPq.

Priorização, através da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, de temas nas pesquisas e ações extensivas, com base nas temáticas nacionais, definidas pelos Ministérios da Educação, Justiça, Ciência e Tecnologia, e Saúde.

- Indicação, através da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, de critérios acadêmicos para destinação de recursos financeiros para pesquisa e extensão institucionais.

Fortalecimento, pelas Pró-Reitorias de Pós-graduação e Pesquisa, e de Extensão e Ação Comunitária, de espaços acadêmicos de discussão, com reuniões semestrais das comissões de pesquisa e de extensão (graduação e pós-graduação) para integração de suas atividades e disseminação dos resultados obtidos.

- Fortalecimento do programa de orientação aos alunos ingressantes, sobre a importância da relação entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade, realizado por docentes dos cursos de graduação e das Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão e Ação Comunitária.
- Implementação do Lattes Institucional, por meio de uma comissão executiva composta por todos os coordenadores de Pós-Graduação (stricto sensu) e da Coordenação Geral dos Programas de Lato Sensu, da CCPq, da Proext, da EAD e das coordenadorias da Pró-Reitoria Acadêmica.
- Atualização permanente dos dados do Lattes Institucional.
- Revisão e replanejamento anual das políticas de pesquisa na Unoeste pela CCPq, com base nos dados atualizados sobre o perfil da pesquisa e do pesquisador .
- Aperfeiçoamento da disseminação da importância da pesquisa na Universidade, pela CCPq, divulgando em cada unidade de ensino os procedimentos necessários ao cadastramento, desenvolvimento e acompanhamento da pesquisa científica.
- Determinação em cada curso, através de suas comissões de pesquisa, de quais atividades serão vinculadas às dimensões institucionais da pesquisa e cadastradas na CCPq.
- Sugestão, através da CAPEX, de ampliação continuada dos recursos institucionais para infraestrutura da pesquisa.
- Fortalecimento de parcerias interinstitucionais nos programas de mestrado já existentes.
- Mantida em 2009 a periodicidade do ENEPE (Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão), ENAPI (Encontro Anual de Pesquisa Institucional), ENAENS (Encontro Anual de Ensino) e ENAEXT (Encontro Anual de Extensão)
- Avaliação, pela CCPq, da evolução da pesquisa por meio de indicadores estabelecidos.
- Fortalecimento do PROBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e PEIC (Programa Especial de Iniciação Científica da Unoeste).

- Estimulação, na PRPGP, de formação de grupos de pesquisa, para servir de alicerce para novos programas de mestrado, conforme propostas do PDI 2008-2010, nas áreas de Ciências da Saúde, Meio Ambiente e Engenharia.
- Estudo da proposta de implementação do curso de Doutorado em Agronomia, e em Ciência Animal e Educação, conforme o previsto no PDI.

2.3.Extensão

- Continuidade à oferta de certificação pela PROEXT aos componentes das comissões de extensão, bem como treinamento/capacitação, tendo em vista as diretrizes das políticas públicas.
- Continuidade, pela PROEXT, de organização e realização de encontros, reuniões e seminários de natureza técnica, de interesse da comunidade local/regional, envolvendo os cursos de Graduação da Universidade, nas suas parcerias e convênios firmados com Coordenadorias/Secretarias/Divisões de serviços diversos, locais e regionais, públicas e privadas.
- Fortalecimento, através da integração da PROEXT com os cursos de graduação, da vinculação das atividades complementares, TCCs e estágios extracurriculares, com as propostas das ações institucionais de extensão, em razão da integração necessária do ensino e da pesquisa com a extensão.
- Ampliação, através de indicação escrita da CAPEX à Reitoria, de investimentos para a participação de docentes da Universidade, com apresentação de trabalhos vinculados ao ensino e à extensão, cadastrados na Proext, em Eventos Científicos, Técnicos e Culturais, Regionais, Nacionais e Internacionais.
- Implementação de ações de apoio à formação do corpo estudantil, nos âmbitos social, acadêmico e cultural, fornecendo uma formação ampliada e interdisciplinar, a partir da demanda encaminhada à PROEXT pelos cursos de graduação, criando-se, para tanto, sistema de bolsas de extensão, nos mesmos moldes das Bolsas/PROBIC, já concedidas pela Instituição na área da pesquisa.

- Ampliação pela PROEXT e fortalecimento dos sistemas de avaliação externa das ações extensivas, com a participação dos usuários das mesmas, integrando-os ao sistema interno (acadêmico) de avaliação das referidas ações, utilizando-se para tanto do suporte técnico-operacional da Comissão Própria de Avaliação.

3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

- Inclusão, nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, de formação ampliada e interdisciplinar, através de atividades/projetos culturais, esportivos e de lazer.
- Permear, nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, temas transversais, focados na responsabilidade social, para vivência e interpretação das políticas públicas sociais.
- Reafirmação, nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, de necessidade da formação cidadã para o trabalho, ao longo dos cursos, com participação de todos os atores envolvidos no processo pedagógico.
- Fortalecimento, por meio das disciplinas voltadas à Saúde Pública, do atendimento humanizado nas práticas do Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvendo pesquisas e ações extensivas nesta área.
- Garantia, pela gestão institucional, de que as normas internas para acompanhamento do desenvolvimento pedagógico, social e gerencial da universidade, atendam, permanentemente, aos preceitos da responsabilidade social e aos da responsabilidade ambiental estabelecidos pelos órgãos públicos.
- Proteger, pela gestão institucional, o meio ambiente e contribuir para o desenvolvimento sustentável, realizando o acompanhamento periódico de seus avanços, divulgando melhorias e mostrando precauções necessárias em níveis institucional e localregional.

- Fortalecimento, por meio do trabalho acadêmico, de pesquisa e extensão, estudos e práticas voltadas ao meio ambiente, dirigidos às políticas de preservação e sustentabilidade.
- Adoção de protocolos e procedimentos efetivos e transparentes para tratar, com discrição, os diferentes atores, os institucionais e os externos, respeitando-os na sua individualidade.
- Ampliação da participação de representantes da instituição no processo decisório da comunidade referente às questões do desenvolvimento local, social e ambiental, bem como manter a participação ativa da sociedade civil em ações da universidade.
- Contribuição para o desenvolvimento do capital social, compartilhando normas e valores com a sociedade para aumentar a qualidade das redes de inclusão social e inserção produtiva, tendo em vista o benefício e aperfeiçoamento das instituições e governo local.
- Criação e manutenção, pela gestão institucional, de possibilidade de participação em eventos artísticos/culturais em parceria com SESC, museus, cinemas, corais, orquestras e outros para ampliação do capital cultural dos atores institucionais.
- Criação, pela gestão institucional, de um Centro de Convivência Sócio-Cultural, para os diversos atores da Unoeste, até 2010.
- Promoção, por meio das Pró-Reitorias, de fórum anual sobre responsabilidade social universitária inserido na programação do ENEPE/UNOESTE.
- Promoção, por meio da Pró-Reitoria Acadêmica e Administrativa, de estratégias de intervenção (ações de suporte sócio-econômico, cultural e pedagógico) para minimizar a evasão.
- Desenvolvimento, nos cursos de graduação e pós-graduação, programas/projetos de prevenção e combate às drogas e violência, em parceria com Estado e Sociedade Civil, para atendimento às políticas internas e externas à universidade, a partir de 2009.

- Garantia, pela gestão institucional, Da formação cultural ampliada de base humanística (além da formação específica), assegurando a oferta de oportunidade do convívio universitário, criando espaços e ambientes adequados.
- Atendimento á contratação de pessoal (docente e administrativo) com deficiência e/ou mobilidade reduzidas, conforme Lei 8.213/91, art. 93.
- Adequação de infraestrutura institucional para favorecer a inclusão de estudantes/professores/funcionários com deficiências e/ou mobilidade reduzida.

4. A comunicação com a Sociedade

- Reestruturação do portal da Unoeste, com "novo" funcionamento em setembro de 2009.
- Desenvolvimento de Plano de marketing para disseminar as potencialidade da Universidade e tratar as fragilidades identificadas nas pesquisas internas e externas efetivadas.
- Reforço junto à Reitoria, do estabelecimento de uma Central de Informações Institucionais, subordinada à Pró-Reitoria Administrativa, elaborando um plano de integração desta com as demais Pró-Reitorias e o departamento de Comunicação.
- Estabelecimento de ouvidoria no "novo" portal da Universidade
- Elaboração e divulgação do Manual do Acadêmico com informações gerais sobre a Universidade e seus Cursos: Sistema acadêmico; Trote do Bem; Bolsas de Estudo; Esportes, Cultura e lazer; Registro Acadêmico; contatos; Acessibilidade/Atendimento Especial; Programas de Extensão e de Iniciação Científica; Calendário Escolar, dentre outras informações.
- Aperfeiçoamento das estratégias, recursos e qualidade dos veículos de comunicação interna e externa, considerados os resultados das avaliações internas e externas: portal da unoeste; jornal institucional Caderno Unoeste; atendimento à imprensa; produção de guia acadêmico, catálogos

institucionais e revistas comemorativas e institucionais; divulgação da instituição em eventos específicos; elaboração de campanha e divulgação dos processos seletivos; divulgação institucional periódica na mídia televisiva e imprensa; espaço noticioso semanal no jornal Oeste Notícias; acompanhamento do serviço de ouvidoria.

5. As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

- Nomeação, em 2009, pela Reitoria, de uma comissão para análise e revisão do plano de carreira da Universidade.
- Reformulação das políticas de recrutamento, seleção, promoção e desenvolvimento de pessoal, considerando-se as demandas formuladas pelos colegiados e/ou chefias técnico-administrativas.
- Fortalecimento do programa de educação continuada para capacitação dos coordenadores e diretores de cursos, nas gestões acadêmicas específicas.
- Ações continuadas de capacitação em serviço do pessoal técnico-administrativo, com o propósito de melhoria no atendimento oferecido à comunidade acadêmica e público em geral.
- Capacitação de chefes, encarregados e supervisores para formação de um perfil gerencial em suas respectivas áreas administrativas.
- Implantação gradativa, pelo núcleo de Pedagogia Universitária, de ações de desenvolvimento continuado de docentes e gestores.

6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

- Início, em 2009, do trabalho de revisão do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade, a fim de adequá-los à realidade acadêmica, para que vigorem atualizados e possam ser objeto de referência de ajustes e alterações de todos os regulamentos e regimentos a eles subordinados nos cursos e setores técnico-administrativos.

- Incentivo à atuação dos órgãos colegiados deliberativos e respectivas representações, em cada uma das esferas da administração universitária, em estrito acordo com o Estatuto e o regimento Geral da Universidade.

7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

- Estabelecimento de cronograma para uma revisão periódica da infraestrutura da universidade pelo departamento de projetos e obras, com a colaboração da faculdade de Engenharia.
- Elaboração de plano de reestruturação dos laboratórios de atividades práticas de ensino e de pesquisa, para ser operacionalizado no início de 2010.
- Manutenção, atualização e ampliação do acervo da Rede de Bibliotecas, considerando-se as necessidades pedagógico-científicas.
- Implementação de plano de atualização e adequação dos servidores e equipamentos de rede, e de ampliação da quantidade de microcomputadores para uso docente e do aluno.
- Estabelecimento da estrutura de rede sem fio (wireless) em todos os espaços acadêmicos do Campus I e, até 2010, no Campus II da Universidade.
- Assinatura das bases de dados de periódicos científicos com texto completo: EBSCO HOST e MAGISTER.
- Acompanhamento do funcionamento e utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
- Avaliação bienal, via CPA, por alunos, professores, coordenadores, da infraestrutura e instalações para o desenvolvimento dos cursos.
- Continuidade de adequação e adaptação da infraestrutura para professores, estudantes e funcionários com deficiência e/ou com mobilidade reduzida.

Aquisição de Novos Recursos Tecnológicos: 2009

- 670 novos computadores com monitores LCD e softwares de última geração foram adquiridos para diferentes setores do Campus I e II, entre eles: Autodesk – AutoCad Revit 2010.
- As Clínicas de Odontologia receberam 59 novos consultórios e 59 refletores de luz LED (Light Emitting Diode).
- O Hospital Veterinário ganhou novo aparelho de RX, dois aparelhos de ultrassonografia (móvel e fixo), além de cobertura do pátio externo.
- Dezenas de manequins simuladores para os Laboratórios da Saúde.

- Centenas de aparelhos como micrótomo, de ensaios de enzima, leitores de placas, microscópios, entre muitos outros recursos laboratoriais.
- Laboratório de Redes de Computadores.
- Dois novos grupos de geradores de energia com grande capacidade.
- Novos servidores para suporte da rede de computadores Unoeste – Blade Center – Storage e Backup.
- Cobertura de rede sem fio (wireless) com 106 Access Point.
- Dois elevadores em fase de instalação nos Blocos B e H do Campus I (acessibilidade).
- Ampliação e modernização dos sistemas de climatização em todos os ambientes acadêmicos (salas de aula, secretarias, salas de professores, anfiteatros, Teatro Universitário César Cava, salões de eventos, laboratórios, dentre outros).
- Rede de Bibliotecas: nas três unidades de Informação, foram adquiridos no primeiro semestre de 2009, 1.239 títulos de livros, 3.245 exemplares, contabilizando o acervo em mais de 131 mil exemplares.
- Ônibus novo semileito e renovação da frota de veículos.

Novos Espaços

- Solarium – salão de eventos – com capacidade para receber até 3 mil pessoas.
- O salão de eventos Limoeiro também vem recebendo melhorias e será totalmente climatizado.
- O Bloco B3 que completa o conjunto de pavilhões do Campus II está em ritmo acelerado de obras. A entrega é prevista para o próximo ano.
- A Unoeste entrega este mês o Centro de Reabilitação Equestre criado para atender alunos de diversos cursos.
- Previsão de reforma do Ginásio de Esportes do Campus I, com previsão de entrega em 2010, e cobertura das quadras do Campus II.
- Novos Laboratórios: os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Comunicação Social, Letras, Geografia e cursos de Pós-Graduação ganham novos Laboratórios totalmente equipados com computadores e softwares específicos.
- Novo prédio para a produção de domissaneantes no campus II, completamente adequado às normas da Vigilância Sanitária.
- Ampliação do Centro de Multimídia da Biblioteca I com novas máquinas e softwares.

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

- Implementar, pela CPA, a página eletrônica (www.unoeste.br/avaliacao) sobre o processo de Autoavaliação Institucional da Unoeste, devidamente estruturada para divulgação de documentos oficiais do processo, informativos da CPA e SINAES, comunicados gerais, estudos científicos e resultados provenientes das avaliações realizadas no processo.
- Promoção da articulação entre os processos de avaliação Institucional: Autoavaliação e Avaliação Externa.
- Promoção da readequação das ações pedagógicas e administrativas constantes do PDI, PPI e PPCs, a partir da análise crítica de resultados da autoavaliação e avaliações externas.
- Atualização permanente da rede de apoio à CPA no que tange aos recursos humanos e infraestrutura, dinamizando sua atuação.
- Manutenção do funcionamento da CPA dentro das orientações previstas no seu regimento interno e na legislação própria do Ministério da Educação.
- Construção de cronograma semestral dos procedimentos de autoavaliação, abrangendo todos os itens do SINAES, estabelecendo-se, assim, ciclos de avaliação interna.
- Realização, por convocação da CPA, de reuniões, sempre após a divulgação de resultados das avaliações externas, para análise comparativa com a autoavaliação, como subsídio para ações pertinentes.
- Aperfeiçoamento dos mecanismos que garantam a retroalimentação do processo de autoavaliação por meio da interação da CPA com a comunidade acadêmica.
- Elaboração de comunicados periódicos sobre os processos de planejamento e dos resultados das avaliações, por meio de material impresso e on-line.
- Organização e análise dos resultados disponibilizados nos pareceres dos avaliadores externos (MEC/INEP), bem como a solicitação a diretores,

coordenadores e chefes de setores, do preenchimento de formulário específico, visando coletar informações sobre cada avaliação e a utilização de seus resultados, possibilitando, assim, estudos de investigação da adequação das avaliações realizadas.

- Continuidade do processo de Autoavaliação Institucional como subsidio para o planejamento geral da Instituição.
- Participação da CPA no Ciclo de Seminários para Coordenadores de CPA, promovido pelo INEP, no dia 19 de novembro de 2009.

9. Políticas de atendimento aos estudantes

- Proposta de reformulação, pela CPA, do sistema on-line de acompanhamento dos alunos egressos e determinação de mecanismos de incentivo aos mesmos, para aumentar o número de informações na base de dados de cada curso para subsidiar ações pertinentes.
- Implementação de mecanismos presenciais e virtuais de interação entre coordenações de cursos, secretarias e CPA, para a coleta das informações, qualificando os evadidos.
- Início da implementação de procedimentos de análise quantitativa dos índices de evasão institucionais, pontuados por curso.
- Estudo de mapeamento de risco de evasão nos períodos de cada curso, bem como levantamento das suas principais causas.
- Aperfeiçoamento dos mecanismos de promoção de inclusão dos alunos com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, dentro das condições internas e parcerias com instituições especializadas.
- Capacitação do corpo social para ações educativas de inclusão social.
- Aperfeiçoamento dos mecanismos de acesso, a todos os alunos, ao Projeto Pedagógico do Curso, de forma que possam relacionar as diretrizes do curso à prática cotidiana, disponibilizando por meio eletrônico uma síntese do PPC.

- Fortalecimento dos espaços de representação discente, estimulando sua participação nos Colegiados dos Cursos e da Instituição.
- Incentivo à implementação de programa de monitoria nos cursos.
- Acompanhamento do funcionamento das empresas – júnior de diferentes cursos de graduação (cursos da área de Ciências Agrárias, Administração), agência, experimental (curso de Comunicação Social) e INTEPP – Incubadora Tecnológica de Presidente Prudente (cursos da Faculdade de Informática).
- Reavaliação constante da página eletrônica dos cursos, com informações importantes para os alunos.
- Acompanhamento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC); do Programa Especial de Iniciação Científica (PEIC); do Programa de Pesquisa de Pós-Graduação (PPG); do Programa de Pesquisa Docente (PPD – podem participar também alunos)
- Acompanhamento dos Programas de Bolsas estendidos aos alunos de Graduação: Programa interno de bolsas parciais; Fies; ProUni; ProUno; instituições conveniadas; Jovens Acolhedores; e Escola da Família.
- Acompanhamento das ações da Assessoria para Relações Institucionais, junto à Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária, que tem estabelecido contatos e permitido o acesso dos alunos e professores a diversas partes do Brasil e do mundo, através do intercâmbio nacional e internacional.
- Utilização de meios impressos e eletrônicos para ampla divulgação do Calendário Escolar com informações, inclusive, sobre os eventos científicos e culturais dos diferentes cursos, para que o aluno participe dos mesmos.
- Pesquisa semestral com os ingressantes dos cursos, on-line, para a definição do perfil do mesmo, suas expectativas, dificuldades iniciais apresentadas, visando um reexame das propostas do curso, no que se refere ao nivelamento, acompanhamento psicopedagógico e monitoria.
- Acompanhamento da comunicação aos alunos dos procedimentos de inscrição ao ENADE, preenchimento do questionário socioeconômico, dos critérios de organização da prova, divulgação dos locais da prova.

- Acompanhamento dos resultados d prova ENADE: conceito Enade, IDD questionário socioeconômico, para, nas reuniões acadêmicas, sugerir propostas de ação de melhoria nos envolvidos.

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Estabelecida uma análise criteriosa sobre esta dimensão, tem-se que as instituições de ensino superiores têm encontrado dificuldades para atrair novos alunos e reter aqueles já matriculados. Fatores sociais, econômicos, políticos e, principalmente, o aumento na oferta de cursos por novas instituições têm causado instabilidade no setor, tornando mais difícil inferir sobre variáveis importantes para estrutura e sustentação dos cursos.

Nesse contexto, destaca-se a sustentabilidade financeira das instituições de ensino superior. Tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior é importante que as instituições de ensino superior realizem estudos detalhados quanto à demanda e oferta de seus cursos.

As dimensões a serem consideradas nesse processo envolvem, entre outros, o acompanhamento da vida acadêmica do aluno, justificado pela necessidade de estudos que permitam analisar o comportamento do corpo discente quanto às prováveis causas de abandono, trancamento, transferência e desistência do curso, tal como os períodos mais propensos às observações dessas causas.

A Unoeste realiza estudos pontuais quanto à quantidade de alunos evadidos por semestres, porém, inicia-se um trabalho que visa, por meios estatísticos, realizar projeções pontuais e intervalares para as quantidades de alunos em cada termo regular de cada curso. Esses estudos possibilitarão a predição pontual e intervalar das quantidades de alunos que cada curso teria em cada termo em períodos futuros. Assim, o departamento financeiro da Universidade possuiria critérios consistentes para a análise da viabilidade financeira de cada curso e traçaria diferentes expectativas quanto aos recursos financeiros disponíveis na instituição, auxiliando no equilíbrio entre receita e despesas em períodos futuros, baseados no elemento principal dessa cadeia, os alunos.

A construção de “curvas de sobrevivência” para os alunos dos cursos em diferentes períodos, possibilitará um acompanhamento histórico das condições de oferta e demanda dos cursos, bem como a caracterização dos períodos mais críticos no que diz respeito à evasão.

Esses dados devem compor o planejamento da gestão da instituição, além de fornecer indícios para adequação no Projeto Pedagógico Institucional e no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Assim, apresentamos a síntese do demonstrativo da capacidade e sustentabilidade financeira da mantenedora – APEC, referente ao balancete do ano de 2009, que será auditado até abril de 2010:

Total das receitas: R\$ 118.733.707,33

Total das despesas: R\$ 108.604.079,26

Sustentabilidade (receitas - despesas): R\$ 10.129.628,07

OUTRAS DIMENSÕES

- Centro de Ciências Agrárias
- Hospital Veterinário
- Ginásio de Esportes
- Teatro César Cava

Considerando-se as propostas do PDI, 2008-2012, e os resultados das avaliações internas e externas dos cursos, foram detectadas em 2009, as potencialidades e fragilidades dos setores específicos complementares às dimensões do Sinaes.

Após a análise das potencialidades e fragilidades, foram viabilizadas em 2009, pelos setores, ações acadêmico-administrativas de melhoria, e propostas de ações para 2010, tal como segue:

- 1. Centro de Ciências Agrárias**, compreendendo o Centro Zootécnico, Centro Agrônômico, Centro de Tecnologia de Alimentos, Piscicultura e Fazenda Experimental.

a) Principais ações de melhoria do setor implementadas no ano de 2009:

Durante o ano de 2009 foi dada continuidade aos projetos em andamento. Outros projetos foram implantados e/ou ampliados, são eles:

- Ampliação das áreas de plantio direto e de milho para produção de silagem;
- Implantação do projeto de forrageira de inverno;

- Ampliação do projeto de consorciação e rotação de culturas: girassol com milho, amendoim e pastagem com crotalaria;
 - Convênio Embrapa: implantação do projeto Integração Agricultura X Pecuária X Floresta.
 - Convênio Monsanto: ampliação do Projeto Transgênico.
 - Reforma de pastagem para implantação do projeto de ovinocultura.
 - Construção do centro de Treinamento de equinos para o projeto multidisciplinar de equoterapia.
 - Implantação do projeto de melhoramento genético em bovino de leite, através de acasalamento dirigido pelo sistema “MATE” (Programa de Gerenciamento Genético de rebanho), através do convenio com a empresa Berrante e Unoeste.
 - Elaboração do projeto de reestruturação para tratamento de dejetos de suínos.
 - Aquisição de implementos: forrageira JF92
 - Aquisição de reprodutores suínos e substituição dos animais para o curso de inseminação artificial, oferecido as alunos dos cursos de Ciências Agrárias da Unoeste através do convenio com a empresa Berrante Genética e Unoeste.
 - Maior participação dos acadêmicos nas atividades do centro, através de estágio supervisionado, estágio de vivência, aula prática, trabalho de conclusão de curso e projetos de extensão.
 - Reforma de um tanque externo da piscicultura
 - Realização de dois Dias de Campo, um em piscicultura e outro em canola.
 - Atualização dos equipamentos de informática.
 - Projeto de coleta e análise de peixes no rio Paraná, região de Castilho.
 - Ampliação e manutenção dos equipamentos para projetos de pesquisa.
- Ampliação das áreas de pesquisa em produção Vegetal

b) Principais ações de melhoria do setor a serem implementadas no ano de 2010, em função do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade/Cursos:

Para melhor desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no Centro de Ciências Agrárias da Unoeste e em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos de Ciências Agrárias, as principais ações a serem implantadas no ano de 2010 são:

- Manutenção e ampliação dos projetos em andamento.

- Reestruturação do sistema de tratamento de dejetos da suinocultura.
- Implantação do projeto de ovinocultura, com ampliação do número de animais e da área de pastagem e construção de instalações. Esse projeto tem como objetivo possibilitar a realização de pesquisa dos cursos de ciências agrárias e do mestrado em ciência animal. Para a realização de aulas práticas, projetos de extensão e o fornecimento de animais para aulas práticas da disciplina de patologia clínica.
- Implantação do projeto de avicultura, com a reformulação de dois box do aviário, subdividindo em 20 pequenos box experimentais, com objetivo de possibilitar a realização de pesquisas dos curso de ciências agrárias.
- Reforma dos tanques externos da piscicultura, possibilitará a ampliação da capacidade de produção de alevinos/peixes e melhores condições de trabalho e pesquisa.
- Instalação de internet na piscicultura.
- Ampliação da participação dos acadêmicos na realização de estágio, desenvolvimento de pesquisa e projetos de extensão.
- Novos projetos de pesquisa com maior participação de outros pesquisadores em conjunto com os projetos em andamento.
- Implantação do Projeto de Bioenergia
- Modernização da Estação Meteorológica
- Modernização do parque de máquinas agrícolas.

C) Observações quanto ao grau de satisfação dos usuários do setor

(alunos, professores, comunidade externa e outros):

- Foram avaliados, quanto ao grau de satisfação, os coordenadores/diretores, professores e alunos diretamente envolvidos com atividades acadêmicas no Centro de Ciências Agrárias. De forma geral o centro atende adequadamente o projeto pedagógico dos cursos de ciências agrárias e o grau de satisfação está entre bom e ótimo. Sendo compromisso de todos buscar sempre, melhorias para o setor.

d) As instalações do setor estão adequadas e adaptadas aos usuários com necessidades especiais? Justifique:

As instalações do setor estão em fase final de implementação do projeto de adequação e adaptação para os usuários com deficiência e/ou com mobilidade reduzida.

2. Hospital Veterinário:

a) Principais ações de melhoria do setor implementadas no ano de 2009.

Aquisições de equipamentos como aparelho de gasometria para o laboratório de patologia clínica, freezer vertical e um eletroejaculador eletrônico para bovinos para o setor de reprodução animal, raio-x portátil e fixo, mesa book, câmara reveladora de raio-x para o centro radiodiagnóstico, adequação da sala de raio-x perante as exigências da vigilância sanitária, reforma da mesa cirúrgica de grandes animais, cobertura metálica do espaço ambulatorial de grandes animais, colocação de televisão para o público na recepção e implantação de uma praça de alimentação nas imediações do hospital veterinário

b) Principais ações de melhorias do setor a serem implementadas no ano de 2010, em função do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade/Curso:

Aquisição de equipamentos como o micrótomo e histotécnico para o setor de anatomia patológica, microscópio de imunofluorescência para o setor de reprodução animal, criação e adequação para ambulatório de emergência de pequenos animais, reforma de sala de professores da anatomia patológica, colocação de internet na sala de residentes, construção de baias para grandes animais (equinos e bovinos), adequação do prédio para vistoria do corpo de bombeiros, adequação de banheiro para portadores de necessidades especiais, revisão do encanamento para drenagem de água pluvial e pintura do prédio

c) Observações quanto ao grau de satisfação dos usuários (alunos, professores, comunidade externa e outros).

O grau de satisfação é bom principalmente em virtude da comunidade acadêmica estar observando a aquisição de equipamentos, reformas e construções sendo

realizadas ao longo de 2009. Pode-se constatar uma boa satisfação da comunidade externa em virtude da ocorrência de filas para atendimento no setor de pequenos animais e a presença de clínicas particulares no envio de materiais para os laboratórios.

- d)** As instalações do setor estão adequadas e adaptadas para os usuários com necessidades especiais? Justifique:

A acessibilidade para portadores de necessidades especiais está presente com a presença de rampa que viabiliza o acesso do piso térreo enquanto o piso superior já é plano. A comunicação entre os pisos térreo e superior, para portadores de necessidades especiais, ocorre somente pelo meio externo, internamente existe dois lances de escadas que inviabiliza o acesso. Os banheiros também não estão adaptados para portadores de necessidades especiais.

3. Ginásio de Esportes:

- a)** Principais ações de melhoria do setor implementadas no ano de 2009:

Maior número de professores e estagiários, aumento de opções para alunos como spinning, pilates com bola, step. Melhoria nos alojamentos e banheiros.

- b)** Principais ações de melhoria do setor a serem implementadas no ano de 2010, em função do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade/Cursos:

Troca da estrutura da cobertura, assim como as telhas e piso (retirada e recolocação de piso de madeira tipo pau marfim) com amortecedores, pintura interna e externa, melhoria da iluminação da quadra, troca das tabelas basquete, melhoria do som, aulas de karatê para comunidade assim como práticas esportivas em várias modalidades para público interno e externo.

- c)** Observações quanto ao grau de satisfação dos usuários do setor (alunos, professores, comunidade externa e outros):

Participação grande de alunos nas atividades (gincana, jogos), participação de professores em eventos esportivos assim como a comunidade em shows, jogos etc...

d) As instalações do setor estão adequadas e adaptadas para os usuários com necessidades especiais? Justifique:

Sim, banheiros com acessibilidade, rampa de acesso, academia de musculação atendendo portadores de necessidade especiais assim como projetos voltados a este mesmo público na piscina.

4. Teatro César Cava:

a) Principais ações de melhoria do setor implementadas no ano de 2009:

- Reforma dos banheiros Hall de entrada do teatro.
- Reforma dos sofás e cadeiras dos camarins
- Revisão geral no setor de iluminação com colocação de esteiras e proteção com isolamento para os cabos que alimentam os refletores do teatro. (grande melhoria na segurança)
- Aquisição de 80 refletores PC TELEM 1000 Watts em substituição a refletores com dificuldades de encontrar peças de reposição.
- Troca do Ar condicionado existente (já ultrapassado), por um MULTISPLIT CARRIER de 24TR, gerando assim melhor conforto e muito mais economia de energia consumida.
- Substituição no palco de apresentações de 2(dois) CICLORAMAS, um de cor preta e outro branca com 12,00m X 6,00m cada.

b) Principais ações de melhoria do setor a serem implementados no ano de 2010, em função do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade/Cursos:

- I Festival universitário de CURTAS (cinema).
 - I Mostra regional de DANÇA. (dança).
 - Cine-Clube – Cinema – semanal.
 - Oficinas culturais (geral) - mensal
 - Dar continuidade aos eventos culturais existentes, priorizando a agenda universitária
- 2010

c) Observação quanto ao grau de satisfação dos usuários do setor (alunos, professores, comunidade externa e outros):

- Documentado não tenho tais informações, mas através de comentários por parte dos usuários de um modo geral, a satisfação é muito boa, digamos 80 %

d) As instalações do setor estão adequadas e adaptadas para os usuários com necessidades

especiais ? justifique:

- Temos rampa de acesso na entrada lateral do teatro e banheiro já adaptados ao lado da entrada principal, mas para 2010 vamos providenciar algumas melhorias tais como:
 - Reservar vagas para obesos e usuários com necessidades especiais.

Observações:

- O TEATRO UNIVERSITÁRIO CÉSAR CAVA, é utilizado durante o ano por universitários para apresentações de : Jornadas acadêmicas, palestras , semanas de estudo, formaturas e eventos culturais (vários). As demais vagas na pauta são disponibilizadas a comunidade em geral para apresentações de espetáculos teatrais, shows musicais, de danças, ballets, palestras, etc...

X. Considerações Finais

Este relatório de autoavaliação institucional reflete o trabalho integrado da Comissão Própria de Avaliação com a Reitoria, as Pró-Reitorias e setores diversos da Instituição. Vale destacar o apoio técnico e logístico da Pró-Reitoria Acadêmica à CPA/UNOESTE, para a coordenação do desenvolvimento do processo de avaliação institucional, tal como instituído no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), desde 2004.

No ano de 2009, foram realizadas as seguintes reuniões da CPA com o índice de frequência dos integrantes:

- 05 de março de 2009 – 84%

- 26 de março de 2009 – 80% (reunião de integração dos integrantes da CPA com a comissão de redação do PDI 2008-2012)
- 15 de junho de 2009 – 85%
- 18 de junho de 2009 – 80%
- 27 de agosto de 2009 – 60%
- 02 de dezembro de 2009 – 80%

As discussões nas reuniões da CPA, sobre os processos de avaliação interna e externa, promove a incorporação dos resultados das avaliações na gestão acadêmico-administrativa. A cultura de avaliação na instituição tem se fortalecido e os diferentes órgãos e setores institucionais têm acatado as propostas sugeridas pela CPA nos processos decisórios.

Os resultados dos processos de Autoavaliação Institucional, citados neste relatório, devidamente tabulados e tratados estatisticamente, e seus diagnósticos, estão disponíveis na Intranet da Unoeste e à disposição para consulta de avaliadores externos do MEC/INEP, quando for o caso.

A Unoeste, portanto, através de seus gestores, continua apoiando e acreditando no desenvolvimento dos trabalhos da CPA com a perspectiva de melhoria institucional.

BIBLIOGRAFIA

- AYRES, M., AYRES JR., M., AYRES, D.L., SANTOS, A.S. (2003). *BioEstat*. Versão 3.0, Sociedade Civil Mamirauá, MCT – CNPq, Belém, Pará, Brasil.
- **AVALIAÇÃO**. Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior - RAIES, (2000-2004).Unicamp. Pró-reitoria de Graduação.
- BALZAN, N.C. e DIAS SOBRINHO, J. (Orgs.). **Avaliação Institucional, teorias e experiências**. São Paulo,SP : Cortez, 1998.
- BODGAN, Roberto e BIKEN, Sari. **Investigação Qualitativa em educação**. Porto/Portugal: Porto Editora, 1994.
- BRASIL, MEC. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Bases para uma nova proposta de Avaliação da Educação Superior**. Brasília, agosto de 2003.
- CERTO, Samuel C. e Peter, J. Paul. **Administração Estratégica, planejamento e implantação da estratégia**. São Paulo: Makron Books, 1993.
- CRUB (Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras). **Proposta de Modelo de Avaliação Institucional para as Universidades Brasileiras**. Brasília: Março de 2000.
- DIAS SOBRINHO. J. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- DIAS SOBRINHO. J. e RISTOFF, I. (Orgs.). **Avaliação democrática, para uma universidade cidadã**. Florianópolis: Insular, 2002.
- FREITAS, H.M.R. **Análise de dados quantitativos e qualitativos: casos aplicados**. Porto Alegre: Sphinx: Editora Sagra Luzzatto, 2000.
- FREITAS, H.M.R. **Pesquisa interativa e novas tecnologias para coleta e análise de dados usando o Sphinx®**. Canoas: Sphinx, 2000.
- FUNADESP. **Programa de Desenvolvimento da Avaliação – Diretrizes e Procedimentos**. Brasília, outubro de 2003
- GAMBOA, Silvio e SANTOS FILHO, José Camilo. **Pesquisa Educacional: quantidade qualidade**. São Paulo: Cortez 2002.
- LEWIN, J. **Estatística aplicada a ciências humanas**. 2ª ed. São Paulo: Harbra, 1987. 392p.

- LOUZADA-NETO, F.; MAZUCHELI, J.; ACHCAR, J.A. **Introdução à Análise de Sobrevivência e Confiabilidade**. III Jornada Regional de Estatística, 2002.
- LUCKESI, C.C. **Avaliação educacional: pressupostos conceituais**. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, n. 7.